

Aberto caminho para o Cáucaso

VAI AOS E.E. U.U.

ASSISTIR A'S MANOBRAS DO EXE'R-CITO AMERICANO

BERLIM, 24 (United Press, americana) — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas alemãs se apoderaram da cidade de Rostov, preparando, assim, o caminho para a invasão do Cáucaso, e que continuavam com êxito as operações resto as operações no resto da frente, particularmente nos setores de Moscou e do Dniepr.

Além da queda de Rostov, são escassas as notícias oficiais sobre as demais operações, mas admite-se que os russos realizaram uma desesperada tentativa de romper o cerco de Leningrado, tendo, porém, todas elas fracassado, com enormes perdas.

Em fontes militares autorizadas, informou-se que a "Luftwaffe" continuou desenvolvendo

grande atividade ao longo de toda a frente, apoiando as operações das forças terrestres, além de efetuar violentos bombardeios dos objetivos militares e das linhas de comunicação, situadas na retaguarda inimiga. Durante o dia de ontem, foram destruídos 18 aviões soviéticos, sendo 4 em combates aéreos, 7 pelas defesas anti-aéreas e os restantes em terra.

Anunciou também, hoje, o Alto Comando, a morte do general de infantaria Kurt von Briesen, que comandava um corpo do exército, sem dar, entretanto, detalhes sobre a ação e o local em que ele perdeu a vida.

Um comunicado especial emitido pelo Alto Comando, indica que a cidade de Rostov, de e-

RIO, 24—Com destino aos Estados Unidos, segue, amanhã, por via aérea, o gal. Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização do Exército, que ali vai a convite do governo daquele país amigo, afim de assistir às manobras do governo nor-

te americano. Em companhia do gal. Newton Cavalcanti seguirão o major Durval Coelho, chefe do seu Estado Maior e o capitão Ibsen Lopes de Castro.

Conforme já noticiamos, o diretor da Moto-Mecanização será

portador de um artístico brânze que o Exército Brasileiro oferecerá ao norte-americano.

Seguirá também com o referido general, o coronel Aibert adido militar americano nesta capital.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietário JAIRO CALLADO

ANO

VIII

Florianópolis, 3a.-feira, 25 de Novembro de 1941

NUMERO 2188

Ordenado o reinício do trabalho

WASHINGTON, 24 (U. P., AMERICANA) — SIMULTANEAMENTE COM A ACEITAÇÃO DA ARBITRAGEM PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DA GREVE DOS MINEIROS DAS MINAS "CATIVAS" O LIDER MINEIRO JOHN LEWIS ORDENOU QUE TODOS OS TRABALHADORES EM PAREDE REINICIEM O TRABALHO.

'Quarto aniversário do Estado Novo'

Arnaud Ferreira Veloso

"ESPECIAL PARA A GAZETA"

Curitiba, merecida e acertadamente cognominada de capital do civismo, viveu momentos de intensa vibração cívica, no período de 10 a 19 de Novembro, quando se realizaram com invulgar brilho as solenidades comemorativas do 4º aniversário do Estado Novo.

O mês de Novembro bem poderia ser considerado como o mês do civismo, de vez que encerra datas de elevada significação histórica que falam ao patriotismo nacional. No dia 15, a nação rendeu justo tributo de respeito à memória dos grandes vultos nacionais que instituíram e consolidaram o regime republicano, dentre os quais avulta a figura nobre de Deodoro da Fonseca. No dia 19, em perfeita comunhão espiritual, o povo do Brasil homenageou reverentemente o Pavilhão auriverde, símbolo da soberania e da unidade nacional. No dia 27, serão prestadas expressivas homenagens à memória dos soldados da Pátria que tombaram por ocasião do atentado comunista de 1935.

No dia 10, que assinalou o 4º aniversário do Estado Novo, os compatriotas de todos os rincões do território nacional, possuídos de grande júbilo cívico, manifestaram sua admiração ao presidente Getúlio Vargas—o grande patriota e estadista que transformou numa palpitante realidade moral e material um Brasil que se estiolava em franca marcha para a desagregação.

Consoante programa elaborado pelas autoridades estaduais e municipais, em colaboração com o D.I.P., falaram ao microfone da P.R.B. 2 sobre as realizações do Estado Novo, no decurso de um quadrilhão dos mais fecundos do período republicano, personalidades representativas dos meios intelectuais paranaenses, bem como vários e ilustres militares, entre os quais se achavam os exmos. srs. gen. Pedro Cavalcante, comandante da Infantaria Divisionária.

Nessas palestras cívicas, feita a abstração dos problemas de interesse local, foram postas em evidência, em magnífica síntese, mediante exame real e ponderado, as relações profundas e benéficas que se operaram no organismo nacional.

O atual regime eliminou os símbolos regionais, por termo à tradicional competição política entre os estados, fator de enfraquecimento dos elos de coesão nacional, impondo ao governo central o exclusivo dever de coordenar e impulsionar de modo uniforme e simultâneo o desenvolvimento e o progresso de todas as unidades federativas, dentro da órbita do Estado forte e soberano.

As campanhas patrióticas em prol do petróleo, do gasogênio, do trigo, da industrialização dos óleos e fibras nativas; a mecanização da lavoura, a instalação dos altos fornos de Volta Redonda, são fatos que definem rumos de atividade do poder público tendentes a construir um Brasil que realmente se baste a si mesmo.

A verdadeira cruzada civilisadora empreendida pelo atual governo, visando sanear e colonizar imensas áreas férteis e produtivas, até bem pouco consideradas virtualmente perdidas para a economia nacional, constitui obra de extraordinário alcance social e econômico, inspirada pelo patriotismo do chefe supremo da nação, que já se impõe como grande colonizador, graças aos esforços que vêm empregando no sentido de erigir um Brasil rico e poderoso com o braço do trabalhador nacional.

O Paraná, profundamente integrado no espírito do Estado Novo, comemorou condignamente o 4º aniversário do regime instituído a 10 de Novembro de 1937, acontecimento auspicioso que define uma fase plena de realizações proveitosas e balisa o advento de uma nova era de prosperidade e de grandesa para o Brasil do futuro.

Perseguição aos católicos na Inglaterra

A revista católica Brasileira "Mensagem do Carmelo", dirigida pelos padres carmelitas se aprovada pelas autoridades religiosas, em seu número de novembro de 1941, publica o seguinte:

Conforme notícias do jornal católico inglês, aconteceu o seguinte no país de Gales: um professor de Liverpool, havia sido demitido recentemente. Inquirido o funcionário responsável, este lhe respondeu verbalmente que as razões apresentadas para a sua demissão foram as seguintes: 1º—Ele era católico; 2º—Tinha um crucifixo na parede de seu quarto; 3º—Frequentava a missa dominical.

A mesma revista, em sua mesma edição, à página 25, publica este outro documento sobre a má vontade das autoridades inglesas para com os católicos, que na liberalíssima Inglaterra não gozam sequer os direitos de cidadania dos demais auditos britânicos, anglicanos e judeus:

O arcebispo de Liverpool protestou junto as instâncias res-

ponsáveis contra o plano de evacuação de crianças por não terem considerado a religião das crianças. Quasi todas as crianças católicas devem ser enviadas a regiões protestantes, onde faltam igrejas, sacerdotes, escolas e professores católicos. Um segundo plano de evacuação foi feito com um pouco mais de critério, mas ainda assim não satisfaz plenamente. Acresce a circunstância de que muitas autoridades locais não concedem nenhuma facilidade às crianças católicas, obrigando-as moralmente a frequentar escolas protestantes e neutras. Os encarregados das crianças evacuadas realizam obras de proselitismo, quando ensinam que o sacerdote não pode perdoar pecados e que não há nada de mal numa xícara de chá antes da Santa Comunhão. Recusam-se a acompanhá-las para a missa dominical por ser cedo e obrigam-nas a frequentar serviços religiosos dos protestantes sob pretexto de não poder deixá-las sozinhas.

Que a consciência católica do mundo julgue estes fatos. da-

Igualdade de condições para todos os carros de praças do país

RIO, 24 (Agência Nacional)—De 1º de janeiro de 1942 todos os carros de praça, daqui ou de qualquer outro ponto do país, serão colocados em igualdade de condições, quer seja a luxuosa limousine ou o autêntico calhambeque, terão a obrigatoriedade de possuir o relógio taxi. A medida em apreço é uma das novas determinações do novo Código de Trânsito.

Vão-se realizar as concorrências administrativas no Exército

RIO, 24 — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, resolveu autorizar o diretor de Intendência do Exército, a mandar proceder a realização de concorrências administrativas em 1942, pelas unidades administrativas, para aquisição de artigos do consumo habitual.

Essas concorrências serão realizadas de acordo com a legislação em vigor.

Dr. Lauro Daura



Completo, com brilhantismo, o curso de medicina na Faculdade do Paraná, o nosso distinto patriótico e inteligente jovem sr. dr. Lauro Daura, filho do acatado comerciante sr. João Abrão Daura.

O talentoso jovem, que colará grau, solenemente, no próximo dia 10 de dezembro, especializou-se em cirurgia.

Felicitemos calorosamente ao honrado comerciante sr. João Abrão Daura, pela brilhante maturação de seu digno filho, que, com a cultura e inteligência de que é possuidor, prestará, sem dúvida, inestimáveis serviços à ciência médica do país.

dos a conhecer através da palavra de um bispo.

Conquistadas novas posições defendidas pelos soviéticos

BERLIM, 24 (T O) Informase nos meios competentes que durante o dia de quinta-feira a infantaria alemã, apoiada pela artilharia e aviação, conquistou novas posições defendidas pelos soviéticos ao sul de Moscou.

Festividade de Santa Catarina Virgem e Martir

Comemora-se, hoje, festivamente, o dia consagrado a SANTA CATARINA, Virgem e Mártir, padroeira do nosso Estado.

A's 10 horas, solene Missa de Pontifical, por Sua Excia. Reverendíssimo Senhor Arcebispo Metropolitano.

A's 16 horas, haverá Procissão com a Padroeira Santa Catarina, para a qual foram convocadas todas as entidades e institutos católicos desta Capital, que nela deverão tomar parte, designadamente, pela seguinte forma, e nesta mesma ordem:

1. Cruz Processional.
2. Grupo Escolar Arquidiocesano "São José".
3. Grupo Escolar Arquidiocesano "Padre Adchieta".
4. Asilo de Orfãos.
5. Colégio Coração de Jesus.
6. Congregação de Imaculada Conceição.
7. Congregação de Nossa Senhora das Dores.
8. Associação de Santa Terezinha do Menino Jesus.
9. Damas de Caridade.
10. Apostolado do Monte Serrat.
11. Apostolado de São Luiz (Pedra Grande).
12. Apostolado do Menino Deus.
13. Apostolado de Nossa Senhora do Parto.
14. Apostolado de São Sebastião.
15. Apostolado da Catedral.
16. Ordem Terceiras (Senhoras).
17. Ginásio Catarinense.
18. Liga de São Pedro.
19. Congregação de Nossa Senhora de Bom Conselho.
20. Congregação de Nossa Senhora do Desterro.
21. Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat.
22. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição.
23. Irmandade de Nossa Senhora do Parto.
24. Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.
25. Irmandade do Espírito Santo.
26. Irmandade dos Passos.
27. Irmandade do Santíssimo Sacramento.
28. Ordem Terceira (Homens).
29. Imagem de Santa Catarina.
30. Revmo. Clero.
31. Pálio.
32. Cantores.
33. Banda de Música.
34. Povo.

O pré-lito obedecerá ao seguinte itinerário:

Praça 15 de Novembro, (lado do Palácio do Governo), ruas Felipe Schmidt, Deodoro, Coronel Vidal Ramos, Arcipreste Paiva, Araújo Figueiredo, Padre Miguelinho, Anita Garibaldi, Avenida Hercílio Luz, Tiradentes, Praça 15 de Novembro, Catedral.

Obedecendo à direção exclusiva de Monsenhor Vigário Geral, REVMO. HARRY BAUER

— O dia de hoje é feriado estadual, pelo que não haverá expediente nas repartições públicas.

— "A Gazeta", participando dessas comemorações, também dará sueto aos seus operários, motivo porque não circulará, amanhã, reaparecendo na próxima quinta-feira.

Para o conforto do seu lar

Δ máxima oportunidade do ano
do dia 25 do corrente a 10 de Dezembro
A GRANDE QUINZENA DE TAPEÇARIAS
20 a 25% de desconto

EM

Tapetes - Stores - Congoleuns e Passadeiras
na A MODELAR

Sala mobiliada, sem tapete, é, tal qual

Pessoa bem vestida, mas **DESCALÇA ...**

A HORA DA HUMILHAÇÃO

Dr. Gerhart Reinfeld,

periodista alemão

Correspondencia especial para a A GAZETA

BERLIM, novembro de 1941 (via aérea)

Um dos mais afamados comentadores militares britânicos pronunciou, ha pouco, esta frase:

«Se o avanço alemão prosseguir com o mesmo andamento, é difícil prever um futuro a não ser o mais sombrio». Esse comentador, entretanto, viu apenas um dos multiplos lados da catástrofe soviética, quando se referiu unicamente ao avanço alemão contrapondo-lhe o recuo soviético. Pois, os bolchevistas, além de recuarem, deixam por toda parte uma enorme porcentagem do seu material, insubstituível desde a ocupação pelos alemães dos seus mais importantes centros armamentistas, e além disso, um número quasi que inacreditável de prisioneiros.

Teve efeitos catastróficos sobre o animo dos ingleses, a exoneração de Timoschenko do cargo de comandante em chefe dos Exércitos do centro.

A propaganda inglesa havia deposto, quasi que diariamente, um dos agora vitoriosos generais alemães, vitoriosos, aliás, desde o primeiro segundo da guerra. E depois, souberam os ingleses que todos esses generais alemães continuaram marchando e avançando, sendo depostos os marechais bolchevistas.

A demissão de Timoschenko, principalmente, foi o sinal dum desânimo geral entre os ingleses. Depois que Woroschitow havia perdido todas as posições, menos a de Leningrado, cercada completamente pelos alemães, num anel férreo, e depois que Budjenny não salvou a Ucrania, Timoschenko foi a última espe-

rança, não só dos bolchevistas, mas dos ingleses. Primeiro, falava-se ainda em retiradas estratégicas, até que não foi mais possível suprimir esta verdade: Timoschenko está derrotado.

Tal é ilustrado por numerosas observações feitas ultimamente em Londres. Mr. Eden, sempre engenhoso no invento de eufemismos otimistas, pronunciou, na Câmara dos Comuns, estas palavras sombrias: «Por onde andaremos quando a Russia largar a resistência?» Em nada menos significativa para o atual animo britânico foi o conceito de Lord Strabolgi, que, na Camara dos Lordes, resumiu a situação da Grã-Bretanha, incapaz de auxiliar a União Soviética, nas palavras: «E' a hora da nossa mais profunda humilhação». Noël Baker, proeminente membro da Camara dos Comuns, disse, numa das recentes sessões do Parlamento: «Nossa fronteira é Volga e no Don».

E para citarmos uma observação especialmente crassa revelando que os ingleses largaram já as derradeiras esperanças quanto o Oriente europeu, cumpre lembrar o que se ouviu, nestes dias, na emissora londrina: «E' mais importante impedir que os Exércitos alemães cheguem ao Cáucaso, do que defender Moscou».

As mesmas ocorrências que fazem com que os alemães sentem a mais calorosa gratidão para com seus soldados e chefes, e o mais elevado e desmesurado orgulho, causam, na Inglaterra, a mais completa consternação e desespero. Fracassaram definitivamente as esperanças do público britânico, que a propaganda inglesa havia nutrido, artificialmente, no sentido da liber-

tação dos Exércitos cercados em Deningrado, e duma paralisação do avanço germanico na Criméia e contra Moscou. O perigo que vai se delineando, cada vez mais nitidamente, do avanço alemão além de Rostow, entre o Mar Cáspio e o Mar Negro, em direção ao Cáucaso, induz os ingleses a lembrar-se de interesses britânicos e a esquecer o compromisso assumido ha muito tempo, de auxiliar os russos, tarefa esta que, aliás, não pôde ser resolvida, de maneira alguma.

Já começam os ingleses a compreender, de outro lado, que a extensão da catástrofe militar soviética permite aos alemães empregar vastas partes dos seus Exércitos terrestres e das suas forças aéreas em outras frentes. A Africa estava ameaçada pelos aliados teutos e italianos já no ano passado, porém, subsistia o grande consolo dos ingleses, a saber, o Exército Vermelho. Destruido este, como efetivamente está, o nervosismo britânico atinge proporções insuportáveis, porque ninguém sabe onde cairão os golpes dos soldados nacionais-socialistas. Será na própria ilha? Será no Egito? Ou no Cáucaso que, depois da iminente queda das localidades de Kertsch e de Rostow, não é mais, de forma alguma, inatingível às tropas alemãs?

Lord Strabolgi, na Camara dos Lords, chamou de hora de mais profundo humilhação dos ingleses, o momento em que primeiro se evidenciou a impossibilidade de prestar o prometido auxilio aos soviéticos. Mais humilhante parece-me o momento atual em que os ingleses, inertes, aguardam o golpe de misericórdia.

CASA OXFORD

A CASA OXFORD AVISA A' SUA DISTINTA FREGUESIA, QUE INSTALOU UM SALÃO DE PERMANENTES, PENTEADOS E MANICURE.

SERVIÇO PERFEITO E GARANTIDO.

Rua Felipe Schmidt n.º 21 Florianopolis

LENHA PICADA Serraria CRUZEIRO

FONE 1.100
Rua Bocaíuva, 135

Socios ou Socias

(Na capital, ou interior do Estado)

Com capital e trabalho, para a administração das fabricas, e "agências", de um grande Consorcio. Retiradas 500\$, 800\$, 1.500\$ a 2.000\$. Quotas de 5, 10, 20 e 50 contos de réis. Dão-se as garantias para o capital e todas as referências bancarias, mas exige-se previa demonstração de capacidade. Ótima e rara oportunidade de fazer fortuna, para pessoas com pequeno capital, boa disposição para o trabalho e vontade de se estabelecerem, na capital ou nas suas proprias cidades, com a aplicação, mas sem o risco de perder o capital. Tratar, ou escrever para Bartolomeu. "C. B. T. N." — Rua Benjamim Constant, 23 — Salas 54, 53, 52.

DR. ARMINIO TAVARES

OUIDIDOS, NARIZ, GARGANTA

CIRURGIAO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18

RUA JOÃO PINTO, 7 sob

TEL. 1446

Pagamentos na Delegacia Fiscal

Comunica-nos a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional n/Estado, que o pagamento dos vencimentos, pensões e proventos de aposentadoria referentes aos meses de novembro e dezembro p. futuros serão antecipados, devendo os correspondentes ao mês de novembro ter inicio no proximo dia 25, e os de dezembro no dia 20 deste mês. As pensionistas dos diversos Ministérios perceberão suas pensões correspondentes aos meses de novembro e dezembro, conjuntamente, a partir do dia 4 vindouro.

Os britânicos repelidos

BERLIM, 22 (U.P.-americana) O Alto Comando informa que as forças britânicas foram repelidas a oeste de Sidi Omar, com grandes baixas.

No Brasil não há comunismo

BUENOS AIRES, 22 (U.P.-americana). FALANDO aos jornalistas locais, o ministro do Exterior do Brasil, sr. Osvaldo Aranha deu suas impressões a respeito dos jornais de Santiago, dizendo que os mesmos são magníficos, devendo ser considerados como um motivo de orgulho para o país e de legítima satisfação para toda a América.

O BRASIL E O CONTINENTE

O grande Presidente Getúlio Vargas, por ocasião do transcurso do quarto aniversário do regime, falando ao Exército, que lhe oferecera um banquete para assinalar a magna data, reafirmou a solidariedade do Brasil à política do continente, a respeito de cuja unidade de vistas "já não pôde restar dúvida", visto que "passou do domínio das convenções para o da realidade". Ao observador sereno do panorama continental não escapará, certamente, essa circunstância bastante airosa para nós e vinculada às tradições de nossa política internacional, sempre apoiada na liberdade dos povos e nos princípios de justiça que a todos assistem, dentro de suas peculiares conveniências e realidades.

O Brasil vive uma hora de esplendor, quer nas suas relações internas, quer nas externas. A onda que vem subvertendo rumorosamente as mais estáveis conquistas da humanidade não logrou, até aqui, perturbar-nos o ritmo da vida nacional, que é harmônico e fecundo, na criação de ambiente propício ao bem-estar coletivo e ao reajustamento dos valores e possibilidades próprias, com que nos situamos entre os povos melhor organizados e mais adiantados. A neutralidade brasileira, em face da luta que envolve tantas nações amigas, não é sómente uma atitude obediente aos interesses da nacionalidade, mas uma expressão, também, daqueles princípios que presidiram a toda a nossa evolução histórica e mercê dos quais não se nos atribue qualquer violação de direitos, ou desrespeitos à soberania de outras gentes.

A nossa política de "franca solidariedade continental", como se expressou o insigne Chefe da Nação, é, pois, de molde a tranquilizar os espíritos porventura apreensivos em demasia, a tal respeito, assegurando-lhes a energia com que o nosso país saberá honrar sua posição no panorama internacional.

E' evidente a intensificação do intercâmbio das nossas relações com os demais países americanos do norte, do centro e, muito especialmente, do sul, onde, ainda presentemente, a excursão do Ministro Osvaldo Aranha proporciona exemplo de como amistosamente nos entendemos, à-cérca de mútuos interesses. As homenagens de que tem sido alvo o Brasil, na pessoa de seu ilustre chanceler dizem alto do assinalado lugar que ocupamos no seio das nações irmãs.

E' sobretudo benéfica essa política do Brasil, ao encontro dos povos irmãos, no mesmo continente e, só por si, bastaria como demonstração da indissolubilidade dos laços de estima e da comunhão de aspirações da América latina, cuja solidariedade a todas as nações do hemisfério já "passou do domínio das convenções para o da realidade". Porisso mesmo, vale como índice de que não nos insulamos, a dentro do sadio nacionalismo que preconizamos; ao contrário, tanto na mobilização do nosso patriotismo construtivo e das virtudes morais que nos fizeram a unidade nacional, como nos impulsos legítimos que nos levam ao mais forte e decisivo conagração no continente, é o mesmo o sentimento que nos inspira, auscultando não só os anseios e os interesses do futuro, sinão também aquelas tendências que caracterizam a nossa civilização cristã e que constituem um patrimônio moral e cultural apreciável, por cuja perpetuidade nos bateremos sempre.

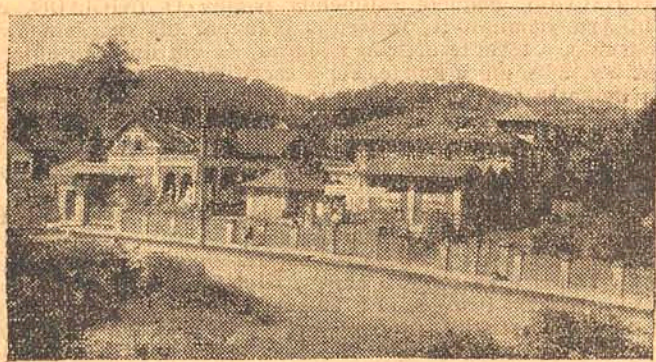
Não nos faltará a energia, com que repilamos à altura, qualquer agressão, nem sómente a nós, como aos povos com quem permutamos relações tão estreitas que as comportem os compromissos assumidos de solidariedade continental. Expressa-o em termos que não poderiam ser mais inofensivos, o inclito Presidente, no discurso a que aludimos: "Onde estiver qualquer nação americana deverão estar as nações irmãs do hemisfério, e nós estaremos entre elas, prontos a empenhar-nos na defesa comum".

Até lá, o nosso dever é o de absoluta confiança na ação de quem soube trazer a tão elevado nível de prestígio internacional o nosso país, sem quebra de sua dignidade de nação independente, regendo-se a si mesma e preservando, intransigentemente, sua índole democrática.

Celebrando a passagem do quarto aniversário do Estado-Nacional, que a sua inconfundível intuição política inspirou, o honrado Presidente da República pôde jubilosamente assinalar esse flagrante iluminado da nossa atual existência, em que não reconhecemos imperativos de conduta sinão no interesse do maior fortalecimento da unidade nacional, no progresso do Brasil e na defesa de sua dignificação histórica, incluindo o cumprimento das obrigações assumidas pela sua integração no indissolúvel bloco americano.

Marmoraria HAAS

Trabalhos apreciáveis



Aspecto geral da Marmoraria HAAS

Blumenau impõe-se aos olhos do país, como um dos parques industriais mais expressivos de Santa Catarina.

Dentre as Empresas que ali exercem a sua atividade, é de apreciar a Marmoraria HAAS, fundada em 1918, o maior estabelecimento no genero existente no Estado.

De propriedade dum profissional competantissimo, o sr. Matias Haas, tendo por gerente seu irmão sr. Guido Haas, a acatada Empresa rapidamente conquistou o justo prestígio resultante de seus apreciáveis trabalhos em mármore e granito, tanto para túmulos, como para praças públicas, jardins, etc.

Instalada com os mais modernos aparelhos, para cuja aquisição não foram medidos sacrifícios, a Marmoraria HAAS, apresenta-se como estabelecimento industrial modélar, tendo alcançado, por seus trabalhos impecáveis, merecido renome não só em Santa Catarina, como em outros Estados do Brasil.

A tudo isto acresce a modicidade dos preços nos trabalhos exectados, do que resulta, em grande parte, a sua preferência, a que está ligado o seu progresso e o seu desenvolvimento.

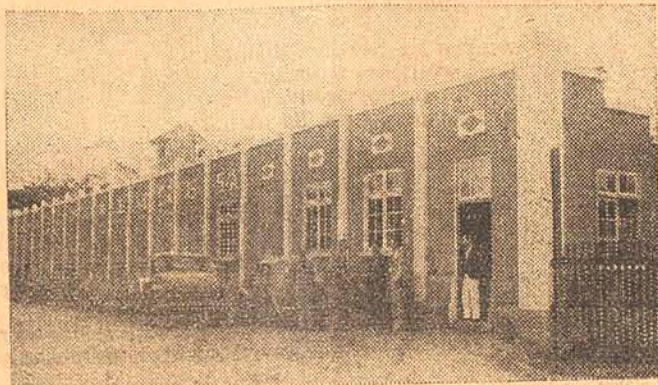
Exportadora de Madeiras S. A.

Dentre as firmas industriais



SR. JULIO ODEBRECHT

de Blumenau, destaca-se pela sua importancia a "Exportadora de Madeiras S. A."



Fechada dos escritorios da "Exportadora de Madeiras S. A.", de Blumenau

Tendo sido fundada em 1938 em Rio do Sul, dentro de curto, prazo tomou notavel impulso, pelo que, em 1940, se transferia para Blumenau, onde foram montados eficientemente todos os serviços, de molde a poderem ser atendidos os constantes pedidos vindos de todos os pontos do país.

A produção da firma, que tem como diretores-gerentes os srs. Julio Odebrecht e Frederico Messner, e á testa da secção de compras o sr. Walter Probst, que é o diretor-presidente, consta de madeiras beneficiadas e em bruto, casas desmontadas, fornos, assoalhos, tacos, produção esta quasi toda encaminhada para os Estados do Norte, especialmente para as cidades de Pernambuco, Aracajú e Ilheus, que são os principais centros importadores.

"A Exportadora de Madeiras



SR. FREDERICO MESSNER

S. A." conta entre os seus associados, para cima de cem proprietários de serrarias, dessimnadas pelos municípios de Bom Retiro e Rio do Sul.

A fama e o conceito que rapidamente alcançaram os produtos da conceituada firma, nada mais representam de que o reflexo do esforço, da inteligencia e da competencia técnica dos srs. Walter Probst, Julio Odebrecht e Frederico Messner, os quais, com seu trabalho vigoroso, arrojado e fecundo, tão patrioticamente vem cooperando para o engrandecimento da nossa terra.

Avião revolucionário

WASHINGTON, 22 (United Press, americana) — O último tipo de avião de combate americano, fabricado pela Curtiss-Wright Corporation, aparece em público pela primeira vez. Esse aparelho tem uma capacidade de fogo maior que qualquer outro até agora conhecido no mundo, sendo extra-oficialmente considerado como equivalente a cinco metralhadoras de calibre 50 e outras dez de calibre 30. Informa-se também que ele atinge uma altitude e "performance" de vôo e manêjo maior que o de qualquer outro tipo de caça.

"Black - Out" em Jundiaí

JUNDIAÍ (São Paulo), 22 — Esta cidade foi a primeira a sentir os efeitos de um autêntico "black-out". O sinal de alarme foi dado e, logo depois de apagadas todas as luzes, iniciou-se o exercício da artilharia anti-aérea. Este durou cerca de trinta minutos, quando foi dado sinal de "tudo limpo".

RADIO BERLIM

Programa da Emissora Alemã de Ondas Curtas

Serviço especial da RDV—São as seguintes, as emissões mais interessantes do programa das Emissoras Alemãs de Ondas Curtas com antenas dirigidas para o Brasil, DJQ—19,63 metros—15.280 quilociclos, DZC—29,16 metros—10.290 kiclos, e DZE—24,73 metros—12130 quilociclos

3a-FEIRA, DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1941.

18,00 hrs.—Pequeno ABC alemão.
18,15 hrs.—Concerto.
19,00 hrs.—E'co da Alemanha.
19,30 hrs.—Revista da imprensa, por Hans Fritzsche.
19,45 hrs.—Noticiário em alemão.
20,00 hrs.—Noticiário em português.
20,30 hrs.—A Canção Alemã—Comentarios de Maximo Pavese.
21,15 hrs.—Concerto da Orquestra Filarmonica de Berlim sob a direção de Wilhelm Furtwaengler.
22,15 hrs.—2º. noticiário em português.
22,30 hrs.—Pequena concerto.

LEIAM A GAZETA Edição ESPORTIVA

DR. SAULO RAMOS

Ex-interno e ex-assistente no Serviço do Prof. Brandão Filho — Rio

Diplomado em 1933 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

MOLESTIAS DE SENHORAS: Partos métrorragias — cirurgia plastica do perineo — cirurgia abdominal — traumatologia

Consultório e Residência: Praça Pereira e Oliveira.

TELEFONE 1009 DIARIAMENTE DAS 8 AS 4



Para as festas de Natal e Ano Novo resolvemos fazer um desconto especial em todos os nossos artigos.

Preços sem concorrência SO' NA

CASA 3 IRMÃOS

O MAIOR EMPORIO DE SEDAS
Fornecedora para todo o Estado.

Rua Felipe Schmidt n. 22
Florianopolis

Fone 1.401
Santa Catarina

Leiam 2a.-feira proxima
A GAZETA—Edição Esportiva.

Aluga-se A CASA DA RUA ALVES DE BRITO, N° 94. Tratar á rua Bocaíúva, 139.

CASA MISCELANEA

A TURUNA DA ZONA

CONTINUA VENDENDO sempre mais barato

—Rua Trajano N. 12

Distribuidora dos aparelhos R. C. A. VICTOR

Venda de discos e valvulas

CRUZ E SOUZA

e a sua gloriosa via crucis

Folheando atentamente o grande livro da História Pátria nos detivemos na apreciação do que se refere à Escravidão no Brasil, e verificamos, orgulhosamente que, compensando em parte as páginas sombrias onde se vêm narrados tristes episódios que deslustraram o nosso passado e nos envergonharam perante o mundo civilizado, nele se encontram páginas brilhantes, encerrando cenas edificantes onde a piedade, o amor, a gratidão, enfim, as mais belas manifestações de altruísmo e nobreza do coração humano, são demonstradas por muitos senhores de escravos — manifestação sincera da compreensão de que o negro atrelado ao carro da prosperidade nacional não era absolutamente um irracional, e sim um ser digno da mais fraterna amizade ou do mais caridoso amparo, — daí a nobre ação daquelas almas generosas, procurando transformar as dores e os sofrimentos dos escravos em risos e prantos de satisfação.

Porisso, a benemérita e redentora lei de 13 de maio de 1888, não interessou àqueles que eram tratados como seres humanos, estimados e queridos, considerados parte integrante das famílias brancas; que tinham um leito no lar ao invés de um catre na sensala, um talher à mesa e o necessário conforto quando velhos ou enfermos. Estes, formularam, com lágrimas na voz, osculando as mãos generosas dos seus senhores e as faces dos filhos brancos que ajudaram a criar, o solene, formal, eloquente protesto de não cumprirem a lei; e não a cumpriram, continuando a ser livres-escravos, pois, a Gratidão, quando gravada em caracteres fortes em o nosso coração, é lei, sentença imutável, e não ha tribunal, nem juiz, nem força por mais poderosa que seja, capaz de derrotá-la.

Em a nossa antiga Desterro, existiam algumas famílias proprietárias de escravos dotadas de reconhecida grandeza de alma e nobreza de sentimentos. Tratavam os cativos como seres humanos e tinham para com eles, pelos bons e leais serviços que lhes prestavam, manifestações de sincero reconhecimento.

Dentre elas merece especial menção a família Xavier de Sousa, da qual descendia o impoluto varão, o bravo e glorioso marechal Guilherme Xavier de Sousa.

Eram serviços da família daquele herói da guerra do Paraguai, o preto Guilherme, conhecido mestre pedreiro, "operário humilde da terra, que levantou as torres das igrejas e os tetos das casas, que fundou os alicerces delas sobre pedra e areia como os seus únicos sonhos", "alma franca e virgem, espontânea nos seus fenômenos, puro bloco inteiro de sentimento, de onde os cinzeladores do Sonho cinzelariam com a sua estética soberana as criações imortais", e sua amorosa e digna esposa, a meiga Carolina, "creatura dos Anjos, abençoada creatura da terra, heroína do bem humano aureolada de resignação e martírio".

Para aquelas duas bondosas criaturas de nada adiantara a lei redentora, porque já as encontrou livres, pois, o bravo soldado que herdara dos pais o escravo Guilherme, antes de partir para a guerra entregou-lhe carta de alforria, providência aliás desnecessária, porque os grilhões que prendiam aquele escravo ao velho marechal e sua caridosa esposa, não eram de ferro e sim de ouro, não lhe atavam os pés ou as mãos, e sim o seu coração reconhecido. Daí o fato de nunca se ter despedido dos seus generosos senhores.

Carolina, escrava de conhecida família desterrense, também recebeu carta de alforria, a fim de poder casar-se com Guilherme.

E o velho marechal pôde então seguir para o teatro das operações satisfeito e feliz, não somente porque ia cumprir o sagrado dever de soldado, defender a Pátria ultrajada, como por ver que sua extremosa e querida esposa não ficaria só, pois aquele casal de pretos tão amigos, serviços e reconhecidos, apesar de livres, não se apartaria de junto dela até o seu regresso da campanha, e talvez até à Eternidade, si Deus não permitisse tal acontecesse, o que infelizmente aconteceu.

Aqueles dois escravos amorosos tinham um filho, nascido aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de mil oitocentos e sessenta e um, o qual recebeu na pia batismal o nome de João.

Era ele o miminho da família do marechal Guilherme, pois tanto Dona Clarinda como o seu esposo, queriam tanto bem ao rapaz que, dispensar-lhe todo o conforto e carinho, era uma das suas preocupações.

Na sua meninice, sentado à mesa de jantar do palacete do velho marechal, João da Cruz aprendeu as letras do Abecedário, que lhe foram carinhosamente ensinadas por Dona Clarinda, a sua doce "mãe branca". Depois, matricularam-no em uma escola primária, onde começou logo a revelar inteligência suscetível de grande compreensão e aperfeiçoamento.

Terminado o curso primário, aquela generosa família matriculou-o no Ateneu Catarinense, conceituado estabelecimento de ensino secundário, cuja fama ia além das fronteiras da Província, pois, do seu corpo docente faziam parte abalizados professores como Fritz Müller, sábio naturalista alemão, padre Leite de Almeida, notável humanista, versado profundamente em diversos idiomas, João José de Rosas Ribeiro de Almeida, emérito conhecedor do idioma de Flaubert, Lamartine e Chateaubriand e Anfilóquio Nunes Pires, erudito lecionador de inglês, revelando-se sempre o melhor aluno de sua classe, pela nitida compreensão dos ensinamentos que lhe eram ministrados e pela demonstração de inteligência capaz dos maiores refinamentos.

Feito com brilhantismo o curso de humanidades, o talentoso jovem João da Cruz e Sousa, não pôde mais contar com a generosa ajuda do seu querido protetor, o marechal Guilherme, que havia falecido, "deixando embora um pequeno legado em dinheiro e parte do seu velho solar", para aquele casal de pretos, mercedores do seu reconhecimento, — começou a prodigalizar aos que assim desejavam, as luzes dos seus vastos conhecimentos, tornando-se professor particular, ministrando aulas aos adultos, à noite, em sua casa, — exaustivo trabalho que lhe não dava grandes proveitos.

João da Cruz e Sousa não nascera predestinado a ser modesto professor de primeiras letras, porisso, o seu curso particular fora de pouca duração.

A arte começou a preocupar o seu espírito criado para as grandes emoções e os grandes refinamentos. A imprensa era o melhor e o mais adequado meio de exteriorização das elevadas manifestações de sua cultura artística. Começou a militar nas lides da imprensa, ora dirigindo ou redatorando pequenos periódicos, ora colaborando nas folhas diárias da antiga Desterro.

As eloquentes manifestações de sua cultura, lhe valeram reunir em torno de sua atraente pessoa, luzidia plêiade de jovens talentosos, amantes das belas letras.

Como nos tempos áureos da Grécia, em que os discípulos se acaçavam dos sábios filósofos para ouvi-los religiosamente, desdeditando-se na fonte cristalina daquelas eloquentes sabedorias, — esses fervorosos crentes na sublime religião de Caliope, procuravam o convívio do poeta negro, pela afeição de beber ensinamentos ou enlevar a alma na extasiante sublimidade expressiva de sua Arte Nova, em que se revelava incomparável.

Aquela plêiade brilhante era composta por Vergílio Várzea, consagrado escritor, de há muito tempo residindo na Capital da República, e justicieramente considerado nosso maior marinista, Santos Lostada, Horácio e Adolfo Carvalho e José Boiteux, já falecidos, os quais não prosseguiram como o primeiro, a brilhante jornada no caminho da Arte, com exceção de José Boiteux, que se tornou espírito cintilante, e foi o maior garimpeiro do ouro da História Catarinense, e a quem o poeta muito estimulou, como se deduz da leitura da bela poesia intitulada AVANTE! publicada em 17 de setembro de 1880, dedicada "ao distinto e talentoso jovem José Artur Boiteux", onde se encontram quadras co-

ILDEFONSO JUVENAL, do Centro de Letras do Paraná, da Academia Riograndense de Letras e da Associação Cultural Luís Delfino, de Florianópolis, escreveu esta substanciosa página, excelente trabalho que seria lido nesta última associação literária, se a mesma levasse a efeito sessão comemorativa da passagem do 80º aniversário do nascimento do "poeta negro".

mo estas:

"Avante, sempre nessa luz serena,
Impunha a pena, sem temor com fé!...
Eleva às turbas, as idéias d'ouro,
Que um tesouro tua fronte é!...

Eia, caminha nessa senda nobre,
Na pátria pobre, no teu berço aqui!...
Prossegue altivo, sem parar, constante,
Faz-te gigante diz depois: Venci!...

Imita os grandes, incançáveis vultos
Que lá sepultos no pó negro estão!...
Anda romeiro dos vergeis divinos,
Mergulha em hinos a gentil razão!...

Eia, que sempre na brasileira história
De a lá glória colherás o júbilo!...
O livro augusto do Porvir descêrra,
Sê desta terra o precursor da luz!...

Embora mais tarde, quando na capital do país, não encontrasse na pessoa do referido historiador, um Nestor Vitor catarinense, — vinte anos depois de sua morte, José Boiteux, gratamente homenageava-lhe a memória, patrocinando a idéia da ereção da herma do poeta em uma das praças de Florianópolis, idéia aventada por alguns irmãos de raça do glorioso vate, entre os quais se encontrava o humilde orador, que foi Presidente da comissão promotora de tão justa homenagem.

Desterro era de quando em vez visitada por companhias dramáticas que vinham encenar no velho Teatro Santa Isabel, os pesadíssimos dramas tão ao gosto do público, e Cruz e Sousa a quem a Arte já havia dominado, não perdia o contato com os seus elementos, servindo muitas vezes de ponto, — mistério que desempenhava com grande proficiência, — até que um dia, em vindo à Capital da Província a famosa Companhia Julieta dos Santos, que tinha como Diretor um artista invulgar: o ator e autor Moreira de Vasconcelos, observou este, com grande surpresa a existência na Capital catarinense, em completo obscurantismo e incompreensão, sem o devido realce, autêntico e régio diamante negro da riquíssima joalheria das letras, digno de figurar no escrinio da literatura nacional, — pois Cruz e Sousa costumava realçar em prosa ou verso, pelas colunas dos jornais da terra, o mérito artístico dos que se tornavam dignos de encoméns, estimulando-os, conforme menciona o insigne Nestor Vitor, na Introdução do primeiro volume das obras completas do poeta negro.

E Cruz e Sousa, cujas belas produções nos jornais da terra despertaram logo a atenção do Diretor daquela Companhia, e talvez a ardente admiração de alguma atriz de alma emotiva que, não só apreciou a peregrina, excepcional cultura do poeta, mas se deteve no estudo de sua requintada, aristocrática sensibilidade e dos seus êxtases diante do Belo, — foi ele convidado para exercer as funções de Secretário da Companhia, o que aceitou, excursionando com a mesma, para o sul e norte do país, onde se tornou conhecido nos meios intelectuais e ainda mais educou o espírito já admiravelmente requintado.

Em 1883, iniciou-se em Santa Catarina o período áureo das letras, no qual, aos homens de reconhecida cultura literária e artística, era dado o merecido valor, pois o Governo não somente os amparava, preferindo a valiosa cooperação de suas inteligências, como lhes proporcionava meios necessários à divulgação de suas produções, no sentido do engrandecimento do patrimônio cultural do Estado.

Esse período luminoso durou infelizmente apenas treze meses, — decorreu em que à frente dos destinos da Terra Catarinense, se encontrou o eminente dr. Francisco da Gama Rosa, sociólogo notável, cujas obras eram conhecidas no estrangeiro, — generoso Mecenas, estimulador de nossa mocidade estudiosa; governo que, na expressão autorizada de Vergílio Várzea, o estupendo, admirável paisagista dos "Mares e Campos" e da "Ilha de Santa Catarina", "marcou a mais brilhante fase psicológica e política da vida catarinense nos fins do Império, e muito contribuiu para a grandeza das letras nacionais".

Tendo convidado para a sua casa civil os talentosos jovens Vergílio Várzea e Santos Lostada, o dr. Gama Rosa teve o mesmo elevado gesto para com o poeta negro que, por aquela ocasião se encontrava viajando pelo norte do país, reservando-lhe destacada colocação no seu Governo, tendo Cruz e Sousa agradecidamente declinado de tão merecida honra, porque soubera dos pruridos de suscetibilidade que tão nobilitante gesto havia produzido em certa gente preconceituosa da terra natal e da Vila para onde fora nomeado, e, mesmo não lhe era possível ou conveniente, regressar naquela ocasião, à terra do seu nascimento.

O elevado cargo com que o poeta havia sido distinguido, era o de Promotor Público de Laguna. Felizmente, para orgulho da nacionalidade, tal absurdo preconceito não se aninha na alma dos lagunenses de hoje, e a prova incontestável é que a memória de Cruz e Sousa é sinceramente reverenciada em Laguna, onde absolutamente não podem ter guarida os preconceitos raciais, porque os negros ajudaram aos lagunenses a escrever nas páginas da História Catarinense, os capítulos mais vibrantes de heroísmo, abnegação e despreendimento pela vida, na defesa dos sagrados ideais da Pátria.

Regressando em 1884, quando já não era Presidente o saudoso dr. Gama Rosa, de imperecível memória, Cruz e Sousa voltou às lides da imprensa diária, assinalando-se a fase mais importante do jornalismo catarinense, pelos elementos de valor que se associaram à sua obra cultural, emprestando à mesma o vigor de suas reconhecidas capacidades. E assim pôde, Santa Catarina, assistir orgulhosa a revelação de apreciados talentos, como Araújo Figueiredo, Carlos de Farias e Firmino Costa, primorosos poetas que engrandeceram o patrimônio de nossas letras.

Pôde também, a nossa amada terra, apreciar o valor combativo do talento de outros filhos ilustres: Lúcio Barbosa, Eliseu Guilherme e Raulino Horn, inflamados pelo ideal republicano, pontificavam admiravelmente nas tribunas falada e escrita; Martinho Calado e Horácio Nunes, dois brilhantes e destemerosos jornalistas, transformavam as suas penas em gládios flamejantes em defesa da liberdade dos escravos, secundando os patrióticos esforços de Germano Wendhausen, Henrique de Paiva, Manoel Bittencourt, Francisco Margarida, Augusto Lopes e outros infatigáveis paladinos da santa cruzada do Abolicionismo.

Mais uma vez como o divino Platão que "agrupou derredor do seu gênio a flôr da mocidade ateniense, subjugando-a em meio dos esplendores da filosofia e da eloquência", Cruz e Sousa reuniu em seu redor os mais belos espíritos da época, de sua terra natal, e à tarde, como no jardim de Academus, onde os atenienses iam receber los lábios daquele amado discípulo de Sócrates, os mais belos ensinamentos, iluminando as suas almas, — à casa de Cruz e Sousa, em aprazível recanto da Praia de Fôra, afluiam os seus irmãos intelectuais, e, debaixo de frondosa árvore se reuniam em admirável tertulia, prestando o mais eloquente e fervoroso culto à Arte.

E um dos componentes daquela plêiade ilustre, o laureado escritor Vergílio Várzea, que em belíssimo artigo estampado na imprensa carioca, por ocasião do vigésimo quinto aniversário da morte do poeta negro, nos relata o acontecimento: "Os que passavam, olhavam-nos curiosamente, pasmos de nossa algazarra incessante, dentre a qual subiam para o céu, em estufadas, como flechas de ouro, ou foguetes de gala, os nomes dos prosadores e poetas que mais amávamos e nos eram supremos guias".

O fino lapidador dos "Últimos sonetos", era, não somente um verdadeiro fidalgo, vivendo quase indistinto em um meio onde a Aristocracia da Arte dispunha de mui poucos elementos, mas também um perfeito Brummel, pela facilidade e elegância do traje, fazendo com que os olhares admirados do povo se projetassem sobre a sua pessoa, quando o poeta passeiava pelas ruas e praças da Capital, em companhia de Vergílio Várzea, José Boiteux, Henrique Valgas, Horácio de Carvalho, Santos Lostada, Araújo Figueiredo, Carlos de Farias e outros intelectuais.

Um homem de cor, seu contemporâneo, com quem conversamos a respeito do poeta, contou-nos que Cruz e Sousa, porque não precisava contribuir com grande ajuda para os seus velhos pais, empregava a maior parte dos seus rendimentos de professor de primeiras letras, línguas e matemática, na aquisição de livros e roupas, pois, era ele, irre-

preensível no trajar e, de uma feita, mudara durante o dia cinco ternos de casemira!

Não podemos deixar de acreditar no que nos afirmou acerca seu contemporâneo, pois Araújo Figueiredo, o suave cantor do ASCETERIO e admirável imaginoso aquarelista das PRAIAS de nossa terra, que fora seu íntimo amigo e tinha sempre os olhos humidos quando falava de Cruz e Sousa, relatou-nos certa vez, algo sobre a vida do fino e aristocrático artista do MISSAL e das EVOCÇÕES, pelo qual se conclue que o sentimento estesiaco do poeta negro revelava-se também nas coisas mais comuns de sua vida, quotidiana. Até em a sua mesa de homem de poucos recursos, Cruz e Sousa deixava transparecer o artista sutilíssimo em cujos versos

"cintilante passa
Uma exquísita luz de estranhos sóis".

Araújo Figueiredo observou admirado que, se o poeta não possuía baixelas de finíssima prata, se não ostentava riquezas em a sua mesa, tinha pelo menos gosto e arte em prepará-la. A louça, os copos, copeteiras, vasos, bilhas e demais objetos que a compunham, eram todos coloridos, e aquelas cores atraentes casavam-se admiravelmente com as das flôres de linda jarra postada no centro da mesa, dando às suas refeições o aspecto de um banquete de deuses.

As iguarias eram saboreadas em pratos de determinadas cores. Para os vinhos e licôres a fantasia ainda era maior.

Se ao invés de apetitosa peixada, suculento assado e cheirosas sobremesas que a querida mãe Carolina sabia com esmero preparar, as refeições do poeta se compunham apenas de leite e mel, bem poderíamos compará-las aos banquetes dos Pitagóricos, onde havia mais arte e filosofia, mais comidas confortadoras do espírito do que alimentadoras do corpo.

Particularidade importante na vida de Cruz e Sousa: contrariamente ao que muitos supõem, o poeta se não manifestava orgulho em pertencer a uma raça que tem dado tantos homens ilustres ao Brasil, não se pejava de ser preto, e, a sua maior satisfação era ver os seus irmãos de raça instruídos e educados, trilhando o caminho reto do Dever, não descambiando nunca para as veredas do Mal, abundantes das miragens enganadoras dos vícios deprimentes.

Uma das afirmações de que ele não olvidava a sua condição de filho de Cham, reside no fato de, embora disputado por moças da raça branca, ter inclinado sempre o seu coração para o amor das mulheres de sua cor.

Na antiga Desterro, fora noivo de moça da sua raça, o mesmo acontecendo no Rio, com a que se tornou dona do seu coração até à Eternidade: a "Nubia singular e formosa, amada com religioso fervor artístico, com a fé suprema, a unção ritual dos evangélicos do Pensamento", cuja "alma de fôrma singela e branca de hostia, tinha ritmos de bondade infinita, meigas claridades brancas e consoladoras de piedade e enternecimento".

Ele mesmo não podia pejar-se de ser preto, porque a cor de sua epiderme só poderia servir para invulgarizá-lo, pois a ciência de Haekel e de Büchner havia asseverado ser o negro de uma inferioridade intelectual inata, porisso, o seu cérebro incapaz de grandes refinamentos, e a peregrina, estupenda cultura, a sublime luminosidade do espírito de Cruz e Sousa e de outros negros que se notabilizaram nas artes e ciências no Brasil e no mundo, vieram jogar por terra a falsa teoria desses loiros cientistas e as absurdas manifestações de todos os preconceituosos que nela se estribaram para considerar o homem de cor elemento inferior na escala biológica, semelhante ao antropoide de Darwin.

Cruz e Sousa era também admirável cultor da sublime arte de Euterpe. Fazia-se ouvir de quando em vez, ao piano, seu instrumento predileto, ou então ao violão, do qual se revelava exímio conhecedor.

Orador popular, a sua palavra se fazia ouvir nas associações de brancos ou pretos, e nas festas de famílias pobres ou ricas, mas, se quizessem ouvir Cruz e Sousa discursar, haveriam prevenido-o antecipadamente, afim de que ele pudesse evocar as Musas e reunir as lindas imagens que o seu verbo eloquente e harmonioso espalharia nos ambientes, como pétalas de oiro.

Certa vez, convidado para as bodas de prata de abastado casal, à hora da mesa, surgiu de todas as bocas a honrosa imposição: — Fale o senhor Cruz e Sousa! Fale o senhor Cruz e Sousa!

O poeta ficou deveras embaraçado e desculpou-se gentilmente, alegando não ser improvisador, mas, como todos insistissem, ele então, solicitando permissão, retirou-se por momentos para a sala contigua, afim de preparar o discurso. Alguns minutos depois, voltava sorridente, empunhando umas tiras de papel, começando logo a espargir naquele seleto ambiente, o oiro e as pedrarias raras do escrinio de sua alma de esteta, arebatando e comovendo a todos aqueles corações, com as suas palavras cheias de alegria e ternura, de encantos e poesia.

Sim, porque se Cruz e Sousa não era tão maravilhoso e extraordinário na prosa como no verso, escrevia páginas de tanta beleza e magnificência, que delas bem poderemos dizer o que Alceu Wamosy, o saudoso poeta gaúcho afirmou ao ler os seus versos estupendos:

Quando a cascata de tuas rimas desce
Numa divina radiação de chama,
O firmamento todo se extremece
E um chuva de estrelas se derrama".

Em 1891, Cruz e Sousa deixava definitivamente a sua pequenina terra natal, em busca de um centro maior, onde, — condor da Arte Nova, — pudesse encontrar mais amplitude de espaço para os largos vãos de sua fecunda imaginação, ou em outras palavras: meio onde houvesse mais luz de entendimento; onde pudesse ser melhor compreendido, admirado e protegido.

O poeta deixou a terra acolhedora que o viu nascer, a amorosa progenitora a quem tanto idolatrava; tudo deixou pela Arte que o fascinava e lhe acenava com a corôa da consagração.

Em EVOCÇÕES, naquela estupenda página O INICIADO, assim confessa: "A Arte dominou-me, venceu-te e tu por ela deixaste tudo: a viva, a penetrante, a tocante afeição materna, de um humano enternecimento até às lágrimas, até à morte, até o sacrifício do sangue.

Por ela deixaste esse afeto extremo, louco, quase absurdo, de tua mãe — cabeça branca estrelada de amarguras, Espírito celestial do Amor, aquela que nas miragens infinitas e nas curiosidades inigmáticas da Infância, santificou, ungiu o teu corpo com o óleo sacrosanto dos beijos".

O meio escolhido foi a Capital da República, centro de gravitação e de maior irradiação da mentalidade brasileira.

Chegando ao Rio, Cruz e Sousa, por apresentação de Oscar Rosas, talentoso contrânceno e extremoso amigo, filho do seu querido professor de francês do Ateneu Provincial e outros admiradores de sua pujante cultura literária e artística, foi logo amparado pelo seu ilustre irmão de raça, o extraordinário e insigne José do Patrocínio, que o colocou na redação do brilhante diário CIDADÃO DO RIO, onde o poeta pouco se demorou, pois, "dado o seu temperamento altivo, algo rebelado, Cruz e Sousa, não se amoldou à disciplina, chegando mesmo, por vezes, a discutir com Patrocínio".

A revelação no meio carioca do seu peregrino e estupendo talento, realizada pelas colunas do jornal de Patrocínio, que era um dos diários mais lidos do Rio de Janeiro, valeu-lhe um sem número de admirações, algumas das quais verdadeiramente sinceras e afetivas. E assim Cruz e Sousa se viu cercado de brilhantíssimo grupo de intelectuais, sendo que alguns se tornaram seus amigos inseparáveis, entre eles Nestor Vitor, "que o salvou para a Arte", pois, "sem ele, sem a sua piedade heróica, o simbolismo não teria deixado entre nós o marco incomparável que é a obra do poeta negro", Maurício Júbim, Tibúrcio de Freitas, Carlos Dias Fernandes, Vergílio Várzea, Silveira Neto, Felix Pacheco, Luiz Delfino e outros.

Saído da redação do jornal CIDADÃO DO RIO, Cruz e Sousa trabalhou na de outros jornais cariocas, não permanecendo por muito tempo em nenhuma delas, acabando por fundar um semanário de crítica literária; CRONICA ILUSTRADA, onde se revelou crítico mordaz, de ironia causticante, o que lhe valeu a aquisição de antipatias desnecessárias e prejudiciais, como a do grande mestre Machado de Assis, a quem o poeta criticou severamente.

Quanto não poderia ter sido útil ao poeta a admiração e amizade de individualidades eminentes e prestigiosas como a do ilustre e consagrado autor das MEMÓRIAS DE BRAZ CUBAS?

Cruz e Sousa, dada a sua invulgar cultura literária e artística, dado o fato de ser superior e requintado espírito, sofreu formidável campanha por parte daqueles que não podendo com ele competir, invejavam-no.

Silveira Neto, insigne, magistral cantor do LUAR DE INVERNO e da RONDA CRESPIULAR, sincero admirador do poeta negro, e que "teve o belo prazer da sua convivência por algum tempo", pois "conheceu-o de perto, ao lado desse outro espírito rígido e amplo que foi Nestor Vitor, a quem Cruz e Sousa deveu o incomparável aconchego de alma e os recursos extremos dos seus dias últimos, como deve sua obra póstuma o maior impulso de divulgação que tem tido", explicou na belíssima conferência realizada no Centro Paulista da Capital Federal, em

Continúa na 5a pagina

CRUZ E SOUZA

Continuação da 4a. página

19 de março de 1923, encerrando as grandes homenagens à memória de Cruz e Souza, por ocasião do vigésimo quinto aniversário do seu falecimento que "nao era o negror da pele o motivo de empanar-se o rão visual dos inimigos, (se tal podem ser considerados os que nao o aceitavam); era aquele orgulho apolíneo, justificado pelo fulgor de sua inteligência, perturbando-os por insistente, que os fazia extranhar a existência do poeta negro", e "nao admitir aquela cabeça de Chan rebelado, visionária e ativa, a devassar infinitos, enquanto na peregrinação mundana preferia a miséria às esmolas da compaixão".

Eie era, conforme afirmou Paulo Silveira, um dos mais belos espíritos da nova geração intelectual brasileira, "uma mentandade angustada pela sede de alcançar com o verbo quente de suas escriptas a imponderabilidade dos mistérios". No seu estilo torturado nota-se a voluptuosa das frases orquestradas com sons estranhos que procuram traduzir as nuances da alma".

Confessa o mesmo autor, e, verdadeiramente, todos nós experimentamos a mesma emoção, que "quando lê as obras de Cruz e Souza, tem a impressão de que enra em uma catedral silenciosa, onde a luz dos sonhos balsâmica com uma claridade violeta os corações dos aflitos", porque "tudo na sua poesia convida a meditações suaves, aos salmos enciclosos".

Diniz Junior, em uma das suas brilhantes crônicas na imprensa do Rio, estudando o poeta e o meio intelectual da época em que viveu, observou que nao tivera o amparo que bem merecera como um dos expoentes das belas letras em sua época, nao se lhe dando o direito de pertencer ao Silogeu Nacional, em cujas poltronas se espreguicaram pachorrenamente, sonolentemente, indivíduos que, nem a força de injeções laudatorias, conseguiram imortalizar-se.

"Nao lhe foi dado pertencer a Academia", observa o brilhante escritor patricio, "mas tiveram os imortais de ouvir o seu elogio, no discurso de Felix Pacheco".

Em principios de 1892, o poeta conheceu a gentilissima NUBIA, "de beleza prodigiosa, de olhos como perolas negras, refulgindo no tenebroso seum do rosto fino, labios malditos, tintos a sulferino, dentes de esmalte claro, busto delicado, airoso, tainhado em reveio de bronze florestino", que o destino lhe havia reservado para companheira fiel de seus dias felizes ou amargurados e mae extremosa de seus filhos.

Chamava-se GAVITA. Era dotada de esmerada educação, regular cultura e nobres e elevados sentimentos. Gavita iora criada por distinta familia do Rio.

O apreciado Dante negro amava apaixonadamente, loucamente, artisticamente sua Gavita, como o celebre poeta florestino a formosa Beatriz.

Em EVOCACOES o poeta confessa essa verdade quando proclama que "amara muito, muito, com a eloquencia profunda de um sentimento que nao era talvez bem amor, mas sagrado, adoração, fé religiosa, veneração e compaixão".

"Cruz e Souza", observa Nestor Vitor, "tivera outros amores, capazes de envaidecer a qualquer homem de sua cor, cuja dignidade na nao o collocasse acima de tal sentimento só por questao de epígrafe. Nenhum, porém, tão vemente e tão profundo com este, a que ele cedu com por um ditame misterioso de todo o seu ser".

Quando namorado e depois noivo, Gavita tornou-se uma das Musas inspiradoras do poeta, que a ela se referiu em muitos de seus admiráveis versos, principalmente enfeitados nos ULTIMOS SONELOS.

No soneto BONDADE, encontra-se este admiravel quarteto:

"Teu ser angelical de luz bondosa
Verte em meu ser a mais sutil doçura,
Uma celeste, limpida freseura,
Um encanto, uma paz maravilhosa".

"Madona da Tristeza" é outro soneto em que o poeta se refere à sua doce amada:

"Quando te escuto e te olho reverente
E sinto a tua graça triste e bela
De ave medrosa, tímida, singela,
Fico a cismar enternecidamente.

Tua voz, teu olhar, teu ar dolente
Toda a delicadeza ideal revela
E de sonhos e lagrimas estrela
O meu ser comovido e penitente.

Com que magoa te adoro e te contemplo,
Ó da Piedade soberano exemplo,
Flôr divina e secreta da Beleza!

Os meus soluços enchem os espaços,
Quando te aperto nos estreitos braços,
Solitaria Madona da Tristeza!"

Tendo casado com essa eleita do seu coração, o amor ainda mais se enraizou ao nascer-lhe o primeiro filho.

Esse testemunho ele não deixou petenteado pelas páginas brilhantes de EVOCACOES:

"Assim maternizada, ó boa e generosa terra de sangue, de onde brotou a flôr nervosa e languida do filho; assim, transfigurado pelo sentimento purificante da Maternidade, ó ser docemente, arcangelicamente formoso, dessa formosura triste, mas nobre, mas excelsa, mas imaculada, das almas que se sensibilizam e vibram: assim nessa expressão tocante, fina, sutil, do teu semblante que a dolencia pungente da Maternidade enluarou de harmonia, fluidificou de delicadezas, angustiou de mistérios, és, afinal, a Eleita peregrina do meu sonho, coroadada de um diadema de lagrimas".

Corria a vida do poeta cheia de satisfação por ter ele encontrado alfin uma alma irmã da sua, que "tudo possuía de luminoso e perfeito, como a noite possui as Estrelas e a Lua, visto e sentido tudo através da harmonia espiritual, da alta compreensão requintada e subjetiva de quem ama e deseja", eis que, certa noite, "de volta à casa, fora de horas por estrada erva", a esposa do poeta, a sua querida Gavita, subitamente enlouqueceu.

Cruz e Souza leva-a nos braços para casa e não permite que a internem em uma casa de saúde. Ele mesmo, desveladamente, trata da esposa idolatrada.

Em EVOCACOES, na BALADA DOS LOUCOS, assim exteriorisa a sua dor gigantesca:

"Eu e ela caminhavamos nos despedaçamentos da Augustia, sem que o mundo nos visse e se apiedasse, como duas chagas obscuras mascaradas na Noite.

Eu, no calabouço sinistro de uma dor absurda, como de fêras devorando entranhas, sentindo a sensibilidade atroz morder-me, dilacerar-me.

Ela, transfigurada por tremenda alucinação, louca, rezando e soluçando baixinho rezas bárbaras.

Eu e ela, ela e eu! — ambos alucinados, loucos, na sensação inédita de uma dor jamais experimentada.

E como diante de mim estava aberto para ela o suntuoso altar da Piedade e da Ternura, eu com supremos estremecimentos, acariciava-lhe a alucinada cabeça, eu a levantava sobre o altar, acendia todas as prodigiosas e irisantes luzes a essa fantasma santo, que ondulava a meu lado, no soturno e solene silêncio de fim daquela sonâmbula peregrinação, como se ambos os nossos seres formassem então o centro genésico do novo infinito da Dor!"

Seis meses depois, graças à sua piedosa dedicação, aos carinhos desvelos com que a tratou, sua amantíssima esposa se restabeleceu.

Em RESURREIÇÃO, bela poesia que se encontra em FARÓIS, externa o poeta toda a alegria do seu amoroso coração, diante aquela consoladora graça dos Céus:

"Alma! Que tu não chores e não gemas,
Teu amor voltou agora.
Ei-lo que chega das mansões extremas,
Lá onde a loucura mora.

Ele andou pelas plagas da loucura,
O meu amor abençoado,
Banhado na poesia da Ternura,
Do meu afeto banhado.

Andou! Mas afinal de tudo veio,
Mais transfigurado e belo
Repousar no meu seio o próprio seio
Que eu de lagrimas estrélo.

Deus existe no esplendor d'algum Sonho,
Lá nalguma estrela esquiva.
Só Ele escuta o soluçar medonho
E torna a Dor menos viva".

Além de amantíssimo esposo, Cruz e Souza era pai amorável: estremeça, amava loucamente os seus filhos.

Em FARÓIS o poeta nos dá uma demonstração do grande amor de pai na bela poesia MEU FILHO. Nestor Vitor observa: "bastariam aqueles versos inspirados por um filho do poeta, então ainda no berço, para dar-nos o sentimento da tragédia que lhe fora esta vida", e nós acrescentaremos: e uma idéia do grande, profundo amor paterno; pois, revela a aflição do seu amor incommensurável diante a incerteza do futuro que o Destino reservava àquele tenro rebento do seu admiravel tronco.

São da referida poesia estes dois sentidos e belissimos quartetos:

"Meu filho que eu adoro e cubro de carinhos,
Que do mundo vilão ternamente defendo,
Há-de mais tarde errar por tremedais e espinhos
Sem que o possa acudir no suplicio tremendo.

Nesse ambiente de amor onde dormes teu sono,
Não sentes nem siqur o mais ligeiro aspécto...
Mas, ah! eu vejo bem, sinistra, sobre o trôno
A Dor, a eterna Dor, agitando o seu cetro!"

Não conseguindo nas lides da imprensa, e suficiente para viver sem privações, pois, conforme assevera Patrocínio Filho, "muitas vezes, à soleira do Café do Rio, às quatro da tarde, o poeta estava em jejum", — procurou então Cruz e Souza obter uma colocação que lhe assegurasse melhores meios de subsistência, sendo admitido como arquívista da Estrada de Ferro Central do Brasil. "Compellido a afogar em poeira e carvão a ansia dos seus ideais, mal estipendiado pelo seu estéril, descontente trabalho, Cruz e Souza foi um eterno desentendido com os seus chefes, que lhe nao podiam compreender nem respeitar suas suscetibilidades".

Vivia o poeta em Encantado, onde sorrateiro mal que de ha muito minava o seu organismo, começou a pronunciar-se.

Carlos Dias Fernandes, o consagrado escritor patricio, que foi um dos queridos amigos do poeta, e si não lhe ergueu como Nestor Vitor "um monumento mais duradouro em cada página que escreveu sobre ele", testemunhou-lhe, até os últimos momentos de sua vida, quanto lhe queria bem e admirava o seu talento, escrevendo sobre "Os nossos grandes figurantes da arte e literatura de ontem", assim narra os últimos dias de Cruz e Souza:

"Pauperrimo, falho de recursos e de amigos prestigiosos, Cruz e Souza, fugindo à miséria contingente do seu turgório de Encantado, veio, por alguns dias, compartilhar o teto da minha desprovida mansarda. Deviam ser aqueles os últimos, indeleveis momentos de nossa grave, fervorosa, boémia camaradagem. Lavaram-no contra o meu parecer e por conselho médico para a Estação de Sítio, onde em menos de uma semana se apagou a sua vida bruxoante.

Em certa manhã, em um horse-box, chegou-nos o querido cadáver, todo coberto do mesmo pó da Estrada que sempre o affigira e asfixiara. Eram os eu. Tiburcio de Freitas, Nestor Vitor e Mauricio Jubim, os merencóreos destinatários daqueles depoimentos, tão humildes e obscuros, não obstante a forte, a inapagavel luz que irradiava.

Estávamos chorosos, interditos perante aquela esmagadora, embaraçosa fatalidade, que nos surpreendia minguados de tudo para o inadiavel cumprimento de um pio e consternado dever. Nesses interim surge na gare da Central a figura tutelar e comovida de Patrocínio, que nos abriu a sua bolsa, com aquela descompassada generosidade, que era bem o reflexo de sua grande alma, sequiosa de beleza e de amor.

O vilho amigo reconciliou-se com o encaprichado adversário, dando-lhe tumba condigna de sua categoria intelectual e mandando-lhe, em sinal de saudade, uma grande lira de lírios brancos".

Era de ouro puro o magnanimo, o grande e generoso coração do santo homem que se chamou José do Patrocínio, abnegado apóstolo da renêção de uma raça: incompatibilizado com Cruz e Souza, porque se desintenderam no jornalismo, por culpa talvez do poeta negro, cuja sensibilidade facilmente se magoava, Patrocínio ao saber da morte de seu desafeto, vai receber o corpo querido, leva-lhe flôres, testemunhando sincero pesar e grande saudade, e ainda concorre com o necessário para que se preste ao morto homenagem condigna, dado o reconhecido valor intelectual que Cruz e Souza incontestavelmente possuía. Até as despesas com a missa de sétimo dia, correram por conta de José do Patrocínio, o "tigre da Abolição", ferocissimo no amor do próximo.

Na história literaria do Brasil, — disse-o autorisadamente Patrocínio Filho, — Cruz e Souza, o poeta negro, é uma figura singular. A sua vida, recorda as vidas do "Flos Sanctorum", e a sua obra é alguma cousa de tão grande que ainda não é possível avaliá-la.

E quanto mais os anos passam sobre o dia em que a sua boca emudeceu, sobre o instante em que o seu estro se calou, ressoa mais a beleza creadora do seu verbo, mais irradia a sua obra incomparável. Tal era o vulto extraordinário que Santa Catarina se orgulha de tê-lo tido como filho e o Brasil inteiro reverência a sua memória. Invejado por uns, menosprezado por outros, amado por alguns e incompreendido por muitos, Cruz e Souza, desde que se revelou espírito portento, começou a peregrinar em caminho cheio de urzes e espinhos que lhe sangraram os pés, porisso, mais gloriosa se tornou a sua peregrinação, até ao sacrificio no Calvário de sua Arte.

Resuscitado agora pela Justiça da História, o seu espírito sublime, lá do infinito onde se encontra, entre os imortais da literatura universal, vive inspirando e iluminando inteligências no sentido do engrandecimento das letras pátrias.

Bençdigamos pois a esse espírito sublime!

Instituto de Diagnostico Clinico do dr. Bjalma Moellmann

FORMADO PELA UNIVERSIDADE DE GENEVRA (Suissa)

Com prática nos hospitais europeus
CLINICA MEDICA em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
PNEUMOTORAX ARTIFICIAL

ASSISTENTE TECNICO
DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clinica com o dr. Manoel de Abreu Campa-nario (São Paulo). Especializado em higiene e saúde publica pela Universidade do Rio de Janeiro.

GABINETE DE RAO X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: CORAÇÃO, PULMOES, VISCULA BILIAR, ESTOMAGO, etc., Radiografias ossæas e radiografias dentarias.

ELEKTROCARDIOGRAFIA CLINICA

(Diagnostic preciso das moléstias cardíacas por meio de tragados eletricos).

METABOLISMO BASAL

(Determinação dos distúrbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame químico e microscopico do suco duodenal e da bilis).

GABINETE DE FISIOTERAPIA

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra-vermelhos e electricidade medica.

LABORATORIOS DE MICROSCOPIA E ANALISES CLINICAS

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico de impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce de gravides). Exames de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

CONTADOR

registrado na Superintendencia do Ensino Comercial, prática de chefia de escritório, longo tirocinio em materia de organizações comerciais e industriais, exame de escritas, balanços e inventarios, com otimas referencias sobre a sua idoneidade moral e profissional, oferece-se para serviço efetivo ou de determinadas horas. Cartas por favor a CONTADOR nesta redação.

BAUER S. A.

Comissões — Consignações — Representações — Conta Propria

Agencia de Vapores

Despachos - Expedições

REPRESENTANTES DE:

Cia Comércio e Navegação
Sal de MACAU e MOSSORO'. O melhor para ter gado forte e sadio. O mais puro para carne e manteiga.

Ce.ito de Comércio de Sal

FLUMINENSE LTDA.

Sal «Aliado» em grande escala.

Companhia Hanseatica

Cerveja CASCATINHA, etc.—Refrigerantes

Standard Oil Comp. Of Brasil

Essolene—Querosene Jacaré

General Motors do Brasil S. A.

Automóveis «CHEVROLET». Vendas — Serviços — Peças genuínas e acessórios em geral.

Fabrica São Luiz Durão

Tecelagem de aniação

Luiz Correia

Xarque

Rua Pedro Ferreira, 52 — Caixa Postal, 38

END. TELEGR.: «BAUER»

ITAJAI' ... S. Catarina ... BRASIL

“ESTRELA HOTEL”

Quartos sem pensão

Banhos quentes e frios

Praça 15 de Novembro n. 24

Tel 1.371

Prop. PAULO T. POSITO

Só com LEITE PURO

Quer aumentar a sua fôrça, saúde e existência; beba leite pausterizado, alimento puro e dotado de todas as vitáminas. Como obter este rico alimento? Fazendo o seu pedido, pelo telefone n. 1597, á COOPERATIVA MIXTA DE LATIFICINIOS, que está apta a fornecer a domicilio qualquer quantidade LEITE SO' PASTEURIZADO?

Clinica Medico-Cirurgica do DR. AURELIO ROTOLO

POSSANTE E MODERNA INSTALAÇÃO DE

RAIOS X

200.M.A. 89K.V. ultimo modelo da Westinghouse X-Ray de Nova York, para alto diagnostico.

Diagnostic precoce da Tuberculose Pulmonar, ulcers do estomago e duodeno, carcinoma gastrico, moléstias da vesícula biliar e das vias urinarias.

Aplica o Pneumo-Torax Artificial, com immediato controle radiológico, para o tratamento da Tuberculose pulmonar.

CONSULTORIO: Rua Deodoro-Edificio Amelia Neto-das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas- Telefone 1475 -- Telefone residencia-1450.

E' BOM SABER...

QUE a Republica Juliano foi proclamada por Dav. Canabarra, em Laguna, S. Catarina, no ano de 1839.

QUE um navio gasta, em média, 11 horas para atravessar o canal do Panamá. Nenhum navio a não ser vaso de guerra norte-americano, pôde atravessá-lo á noite. Nessa circunstancia só os pilotos da defesa do canal podem conduzir o navio.

QUE o arrôz é o alimento de maior consumo em todo o mundo. Os asiáticos fazem do arrôz a sua nutrição basica, apesar da sua pobreza nutritiva.

Executada uma Mulher criminosa

MEXICO, 24 (Trasoccean) — Comunicam de Nova Iorque que Ethel Juanita Spineli, chefe do grupo de "gangsters", na manhã de hole foi executada na Camara Lethal da prisão de S. Quentin, na California. Essa criminosa foi a primeira mulher executada na California, tendo sido recusado o pedido de elemencia teito a seu favor, devido a crueldade com que praticava os seus crimes.

Vende-se

Em Barreiros- um sitio medindo 41 mil metros quadrados, com casa, coqueira, pasto e agua, frente para a estrada geral que vai para Biguassu.—TRATAR com o sr. Alcides Souza (BIDUCA), em João Pessoa (ESTREITO).

Carlos Hoepcke S. A.

Comércio e Indústria

F L O R I A N O P O L I S

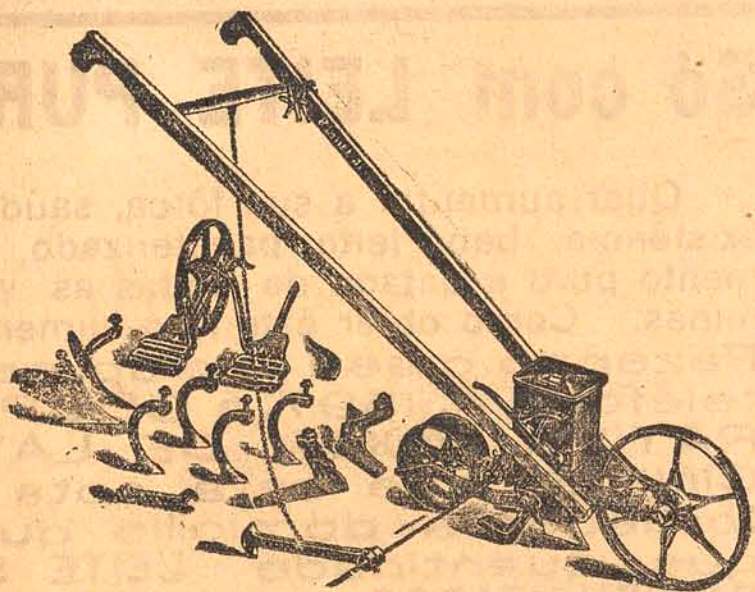
FILIAIS EM: BLUMENAU, CRUZEIRO, JOINVILE, LAJES,
LAGUNA, S. FRANCISCO.

MOSTRUARIO PERMANENTE EM TUBARÃO

Representantes exclusivos para o Estado de Santa Catarina
da afamada marca

R U D. S A C K

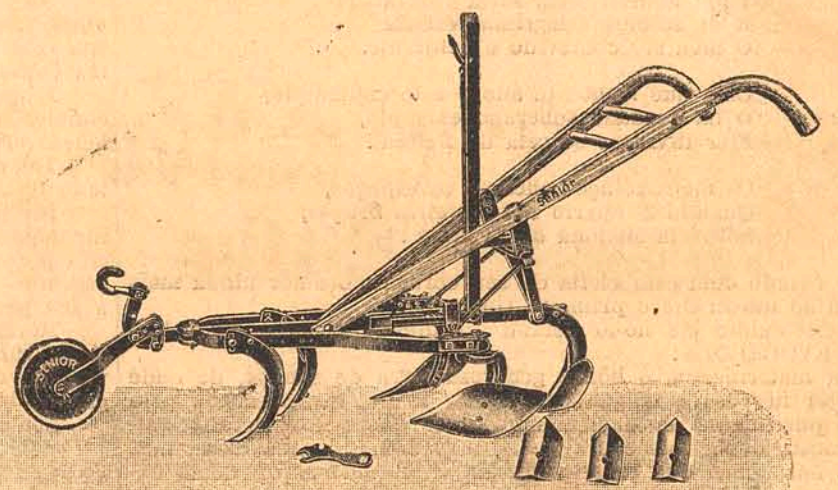
M A'QUINAS AGRÍCOLAS



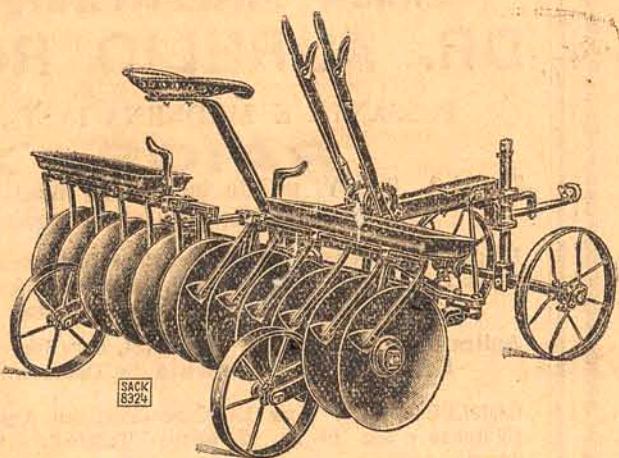
110310—Semeadeira Tipo "B"



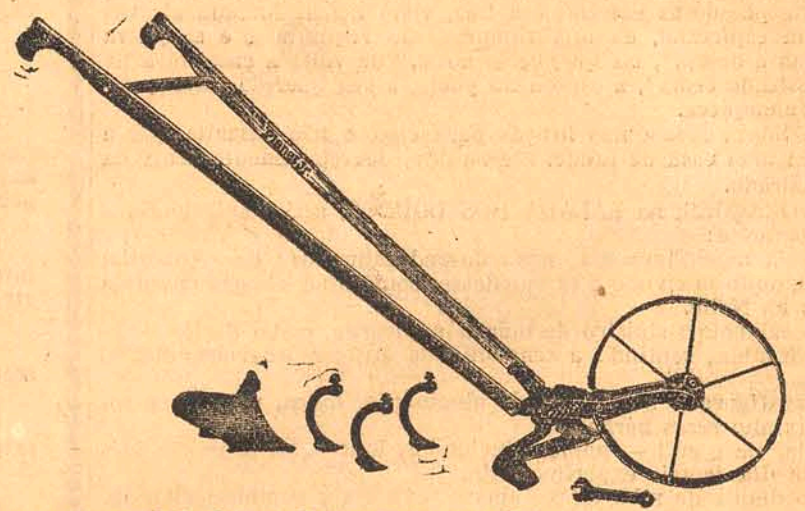
110317



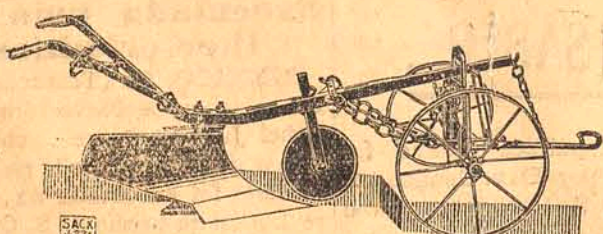
110319—Marca "SENIOR" Tipo "F"



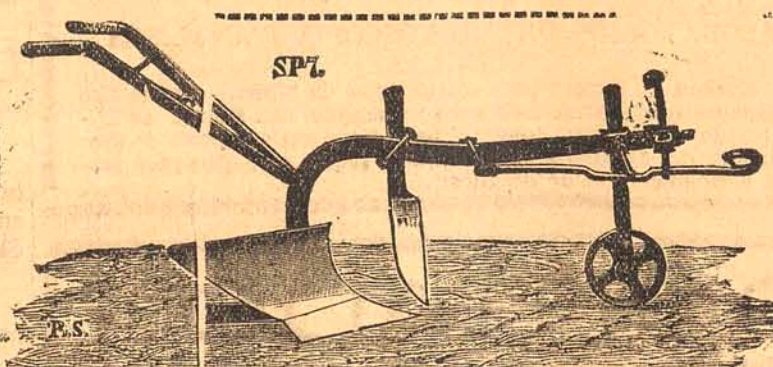
110213—Marca RUD. SACK Tipo "SE"



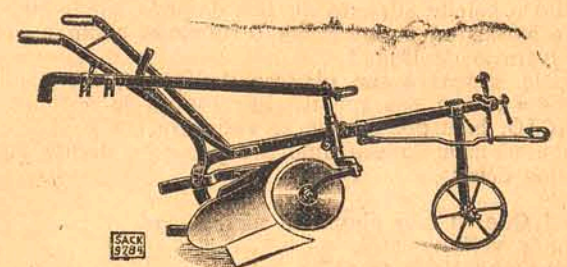
11031—Carpideira de uma roda



110122—Mod.: D 7 MN, D 8 MN, 16 MN



110113—Marca "RUD. SACK" Tipo "SP"



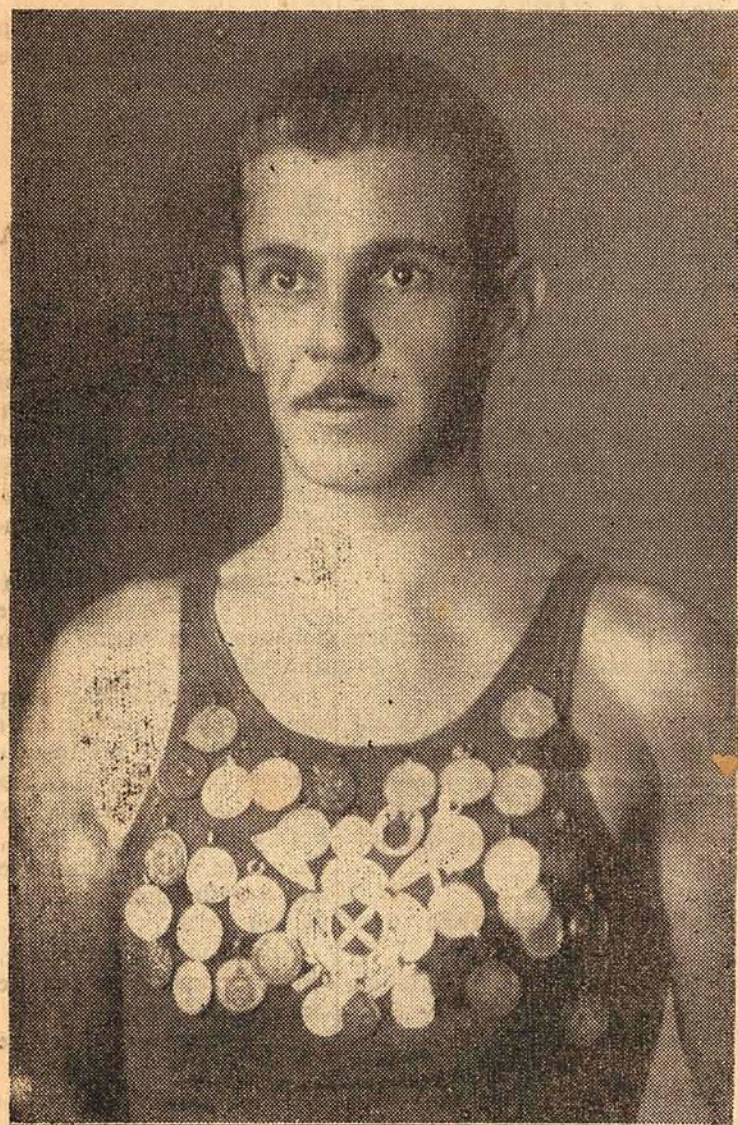
110113—Mod.: UW 4, UW 5, UW 7
(com roda e com carinho)

A Gazeta

DESPORTIVA

Direção de FLAVIO FERRARI

Orlando Cunha o "entrai-meur" das guarnições



Pelo sr. Mario Lacombe, dirigente do Departamento do Remo, em nosso Estado, foi convidado o valeroso rower Orlando Cunha, para técnico e preparador dos conjuntos de remo que representarão Santa Catarina no Campeonato Brasileiro.

Assémbléia da F. C. D.

Hoje, às 14 horas haverá assémbléia da F. C. D. para reforma dos estatutos.

Brasil Recreativo-Esporte Clube

Programa do festival a realizar-se em a tarde de 30 do corrente no gramado do AÇOGUEIRO F. C., na réta dos Barreiros.

- 1º — Jogo: às 12 horas — Taça "Emiliano Nunes" — Flamengo J. S. C. X Brasil J. S. C. — Juiz, Benjamim Barreto.
- 2º — Jogo às 12,50 horas — Taça "Francisco Julião Machado" — Prainha J. F. C. X Palestra J. F. C. — Juiz, Genésio Bento.
- 3º — Jogo às 13,40 horas — Taça "João Aquino" — Açogueiro F. C. X 13 de Junho F. C. — Juiz, Valdemiro Melo.
- 4º — Jogo às 14,30 horas — Taça "Sgt. Lourenço Ribeiro" — Caxias F. C. X Nacional F. C. — Juiz, Benjamim Barreto.
- 5º — Jogo às 15,20 horas — Taça "Osmar Machado de Souza" — Liberdade F. C. X Urbano Freitas F. C. — Juiz, Genésio Bento.
- 6º — Jogo às 16,10 horas — Taça "Gazeta Esportiva" — Juventus F. C. X Ipiranga F. C. — Juiz, Valdemiro Melo.
- 7º — Jogo às 17 horas — Taça "Açogueiro F. C." — Corinthians F. C. X Caravana do A. R. — Juiz, Valdemiro Melo.
- 8º — Jogo às 17,50 horas — Taça "Mário Gonzaga" — Cantista F. C. X Palestra F. C. — Juiz, João Flores.

Regras preliminares para o festival.

1º) — Será considerado inscrito e participará da referida festa, o Clube que até o dia 30 pela ocasião da entrada de dois esquadrões, o representante entregar a comissão apuradora 40 entradas de inscrição de 1.000 cada uma, sendo conferida ao Clube que maior número de tombolas vender além de 40, uma taça "Simpatia e 11 Medalhas" — Intitulada — Prova, Tertuliano Vieira, (Sub-Del. do Distrito de João Pessôa).

2º) — A tómbola premiada que será confeirda ao contendor, pela loteria federal, após a realização do festival caberá ao mesmo um relógio de algebeira.

3º) — Será oferecido ao Clube mais simpático em disciplina e uniforme uma taça Intitulada — Sgt. Benjamim Barreto, sendo esta prova julgada pela comissão apuradora — Conforme consta o art. 7.

4º) — O Clube inscrito que deixar de comparecer na hora que lhe foi marcada, será considerado vencido pelo seu contendor, si após o prazo de 15 minutos de tolerancia não entrar em campo.

5º) — O tempo para cada jogo será de 40 minutos, sendo 20 minutos por tempo, nos casos de empate far-se-á uma prorrogação de 10 minutos, até conseguir-se uma vitória, contando-se nesta prorrogação os escanteios, os prazos, de prorrogação devem ser terminados e não suspensos o jogo com a contagem do primeiro ponto.

6º) — o jogador que se mostrar inconveniente em campo ou fora dele, será imediatamente afastado sem direito de substituição.

7º) — Os Snrs. presidentes dos Clubs concorrentes, ou seus representantes legais, sob a presidência do patrono do festival, constituirão a comissão apuradora que decidirá o artº 3º e as questões oriundas pelas omissões destas regras.

8º) — O vencedor de cada prova será contendor de uma taça.

9º) — Em caso de força maior, como-mau tempo, outro qualquer imprevisito que impossibilite a realização do festival, poderá ser o mesmo adiado para o domingo seguinte.

Desenvolve-se o esporte náutico catarinense

Pelo sr. dr. Aderbal R. da Silva, ilustre presidente da F. C. D., foi designado para superintender o esporte náutico em Santa Catarina o sr. Mario Lacombe.

Ontem o distinto esportista requisitou os seguintes rowers: do RIACHUELO—Jairo Vaz, Osni Melo, Joaquim Oliveira, Otávio Aguiar e Orlando Cunha; do MARTINE—Nazareno Simas, Jales Tinoco, Aciohi Vieira e Walter Wanderley e do ALDO LUZ o sr. Aurelio Sabino.

Com esses rowers serão organizadas as guarnições que representarão Santa Catarina na disputa do Campeonato Brasileiro do Remo.



sr. Mario Lacombe

RESULTADO DOS JOGOS DE DOMINGO

No Rio

MADUREIRA 5 X BANGU' 4 — Campo: do MADUREIRA—Renda: 1:097\$000—Juiz: Guilherme Gomes—Cotação do prêmio: máo.

BOTAFOGO 2 X VASCO 2—Campo: do BOTAFOGO—Renda: 8:401\$100—Juiz: Mario Viana—Cotação do prêmio: máo.

FLAMENGO 2 X FLUMINENSE 2—Tentos de: Pirilo (2); Pedro Amorim e Russo—Campo: do FLAMENGO — Renda: 115:943\$300—Juiz: José Ferreira Lemos—Cotação do prêmio: bom.

Em São Paulo

PALESTRA 1 X JUVENTUS 0.

Em Niteroi

ICARAI 2 X CANTO DO RIO 0.

No Exterior

PENHAROL 3 X RACING 3—RIVER PLATE 3 X CENTRAL 1.

Em Santo Amaro

O INDEPENDENTE F. C. venceu o IPIRANGA F. C. do Saco dos Limões, por 2 a 1, tendo sido a partida disputadíssima decorrendo na maior disciplina.

Em São José

No encontro entre as equipes do IPIRANGA F. C. X NACIONAL F. C. venceu este por 3 a 2.

A situação dos clubes cariocas

- 1º FLUMINENSE 11 pontos perdidos
- 2º FLAMENGO 12 pontos perdidos
- 3º BOTAFOGO 17 pontos perdidos
- 4º VASCO 19 pontos perdidos
- 5º MADUREIRA 39 pontos perdidos
- 6º BANGU' 40 pontos perdidos

Abertas as inscrições para o campeonato paranaense de 1941

Curitiba, 24 — Em reunião realizada ontem, a diretoria da Federação Paranaense de Futebol resolveu abrir as inscrições para o campeonato estadual de 1941, entre os

campeões das diversas Ligas Regionais e o da Capital. O prazo de inscrição encerrar-se-á inpreterivelmente a 20 de dezembro proximo.

Os brasileiros brilharam O que disse Manuel de Tefé ao regressar da Argentina—Oldemar Ramos é uma figura popular

Rio, 24 — Manuel de Tefé, o grande "as" do automobilismo patrio, acaba de regressar da Argentina, depois de ter tomado parte no Circuito de Santa Fé, onde alcançou honrosa colocação.

Tefé é sempre uma palestra agradável para os jornalistas, já que não lhes nega qualquer informação e está sempre pronto a fornecer dados, sejam eles os mais variados.

Falando ao O JORNAL, Tefé, que regressou bem disposto e satisfeito, teve ensejo de fixar os seguintes e interessantes detalhes: "Os brasileiros brilharam na competição. Quem o diz não sou eu, pois essa declaração surgiu na imprensa platina após a corrida. Poucos nos julgavam capazes de colocações de honra, pois o Circuito é dos mais complicados para quem o desonhece. As curvas se sucedem e a distancia faz com que o corredor se lance quase permanentemente a fazer curvas sobre curvas. Ainda assim nos adaptamos com facilidade e pudemos trazer a segunda e terceira colocações.

Foi pena que Chico Landi e Geral Avellar tivessem seus carros avariados, pois se não sucedesse eles seriam dos primeiros. Venho satisfeito com o tratamento, com as atenções que nos foram prestadas e mais contente por ver que representamos uma só irmandade no estrangeiro.

A camaradagem existente entre os brasileiros foi sempre elogiada, valendo a pena registrar a popularidade de Oldemar, que é verdadeiramente notável. O nosso patricio, com seus bonitos modos e a sua esmerada educação, caiu na simpatia do povo, pois jamais deixou de estar em contacto com a massa popular. O segundo lugar, alcançado por Oldemar, foi muito elogiado, tanto que as suas credencias, na próxima prova, são as mais dilatadas, embora não possamos esquecer que outras grandes máquinas tomarão parte na carreira e outros volantes consagrados também estarão na raia.

Minha Masserate negou algo durante a prova, e só no final ela se conduziu como desejava. Ainda assim obtive o terceiro lugar e mais ainda, consegui confraternizar com nossos amigos da Argentina, os quais ficaram muito bem impressionados com a equipe brasileira.

Acredito, portanto, declarou Tefé, ter sido das mais proveitosas a nossa visita ao grande país irmão e amigo.

Realmente, dizemos nós, pois tanto Tefé como Oldemar deixaram patente e valor técnico que possuem.

Dispensas no Madureira

Vão ser rescindidos os contrasos de Jair II, Tuica, Edgard, Roland e Paulo—O back, porem, terá um emprego no clube como recompensa

Rio, 22 — O Madureira, que já deu o "bilhete azul" a varios de seus profissionais vai ainda, ao que somos informados seguramente, proceder a dispensa de outros tantos, cujo concurso não está sendo considerado como necessário, e de modo a deixar vaga para que sejam contratados jovens elementos seguindo o plano elaborado pelo gremio suburbano de organizar um conjunto mais capaz para a próxima temporada.

TUICA, JAIR II, EDGAR, ROLANDO E PAULO

A lista desses novos dispensados compreende os nomes de Jair II,

o centro medio titular, Tuica, o veterano zagueiro, ponta esquerda e Paulo suplente de Jorginho na ponta direita.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

TUICA TERA' OUTRO EMPREGO

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos varios anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsavel pelo material do Clube.

Terrível batalha de tanques

LONDRES 24 (U. P. AMERICANA) — URGENTE — INFORMA-SE AUTORIZADAMENTE QUE ESTA SENDO TRAVADA GIGANTESCA E TERRÍVEL BATALHA DE "TANQUES" NO TRIÂNGULO FORMADO POR SOLLUM, EL GOBI E TOERUK.

A GAZETA

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianópolis, 25 de Novembro de 1941

Encontrar-se-ão os dirigentes da França e da Alemanha

NOVA IORQUE, 24 (United Press, americana) — Notícias de fontes européas, consideradas seguras, dizem que os dirigentes da França e da Alemanha possivelmente encontrar-se-ão num futuro próximo para discutir as relações entre as duas nações.

Os círculos bem informados prevêem que resultará o estabelecimento de um plano de cooperação, que ultimamente foi aventado.

Quinta-feira — Cine REX — Quinta — feira

em três sessões chics — às 5 — 7 e 9 horas



JAMES STEWART... na sua melhor comédia depois de laureado pela "Academia de Artes de Hollywood", ao lado de PAULETTE GODDARD, num "SHOW" de atrações musicais. Enquanto o ouro não cai do céu para o seu bolso vazio, console suas maguas e espante a tristeza com a alegria esufizante dessa comédia musical...

OURO DO CE'U

Do céu não vem somente o calor do sol, a água e o brilho das estrelas. As vezes, como nessa comédia, cai ouro de verdade numa

torrente de bom humor. Para o maior brilhantismo dessa esplêndida e super-comédia, toma parte a formosíssima orquestra de HORACE HEIDT, o mais harmonioso conjunto de "SWINGS" e canções alucinantes.

PINOCCHIO

Escola de Comércio de Santa Catarina

Encerra-se, impreterivelmente, amanhã a inscrição aos exames finais na Escola de Comercio de Santa Catarina.

A LUFFWAFFE PERDE UM HERO'I

BERLIM, 24 (U. P.) — Em fonte autorizada, informa-se que o tenente-coronel Werner Molders, um dos mais destacados ases da aviação alemã, morreu

em um acidente aéreo, verificado em território do Reich. BERLIM, 24 (U. P.) — O tenente-coronel Werner Molders, que com um total de 115 aviões inimigos derrubados, foi o piloto de aparelhos de caças mais famoso do mundo, morreu hoje vítima de um acidente de avião ocorrido sobre o território do Reich, muito longe da frente de batalha.

Pelo Teatro

Jardim Maravilhoso

Bem adiantado prosseguem os ensaios da revista JARDIM MARAVILHOSO, de autoria do professor Clementino Brito e música do maestro Alvaro Ramos. O festival que será levado a efeito dentro de poucos dias no Teatro Arquidiocesano; reverterá o seu produto em benefício da caixa de esmolas da Associação das Damas de Caridade da Catedral Metropolitana.

Farmacia de plantão

Diurno: Farmacia da Fé, a rua Trajano. Noturno: Farmacia Germana, a rua Felipe Schmidt.

Vantagens substanciais nas frentes de Moscou da Bacia do Donetz

BERLIM, 24 (U. P. ag. americana) — Apesar da falta de informações militares positivas, os círculos locais tem a impressão de que os exércitos alemães estão obtendo vantagens substanciais na frente de Moscou e Bacia do Donetz, à medida que os ataques se revestem de maior violência e velocidade em consequência da mudança do tempo para melhor.

LEIAM A GAZETA Edição ESPORTIVA



Depois DE UMA DOENÇA

O seu filhinho debilitado necessita restaurar as forças perdidas. Tônico Infantil sendo uma fórmula preparada exclusivamente para crianças e o reconstituinte indicado para as convalescenças. Tônico Infantil engorda, robustece e fortifica. Tônico Infantil — o tônico das crianças.

TONICO INFANTIL

Ofensiva geral em todas as frentes

KUIBISHEV, 24 (U. P. ag. americana) — Notícia-se que os alemães iniciaram, desde ontem, uma ofensiva geral em todas as frentes de guerra. Informa-se que está sendo travada a maior batalha nas regiões de acesso a Moscou, e que a mesma adquire, cada hora, maior intensidade.

Morreu o general Von Beisen

BERLIM, 24 (U. P. ag. americana) — Notícia-se oficialmente que na quinta-feira, morreu o general von Beisen, comandante de um corpo de exército alemão na frente oriental.

Em Tula, a luta aumentou de violência

KUIBISHEV, 24 (U. P. ag. americana) — Segundo as últimas informações da frente, a luta aumentou de violência no setor de Tula.

Os russos continuam a resistir em todos os pontos, particularmente em quatro: Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk e Tula, nos quais se desenvolvem ações em grande escala.

Serão punidos

LISBOA, 24 (United Press) — O governo anunciou que punirá severamente todas as pessoas que se empenharem na fabricação clandestina de azeite de oliveira.

VENDE-SE

1 MOTORCICLETA MARCA Harley COM 2 CILINDROS, 16 H. P. DE FORÇA. VERE TRATAR NESTA REDAÇÃO

Dr. João de Araujo — olhos, ouvidos, nariz, garganta Especialista, assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 às 12 1/2 A tarde, das 3 às 6 Consultório: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

CARTAZES DO DIA

HOJE

3a.-FEIRA

HOJE

Cine REX

Fone 1.587

A'S 2 HORAS VESPERAL ELEGANTE

D.F.B. — Complemento nacional — Reportagens do Brasil. A Casa de Sonhos de Pluto — Desenho colorido. Apresentação do ruidoso sucesso da semana. Esposas Ciumentas com LINDA DARNELL e TYRONE POWER

Nova apresentação da gozadíssima comédia dos reis do RISO. Paixonite Aguda com o GORDO e o MAGRO Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas.

PREÇOS: 2\$000 e 1\$500

IMPORTANTE: — Todas as matinees terminarão antes da da saída da Prociissão.

A'S 7,30 HORAS

CINE JORNAL BRASILEIRO N. 2174 — (DIP). O PINGUM DE DONALD — Desenho colorido do Pato Donald.

Nova apresentação do grandioso filme que constituiu um triunfo incontestável da maior estrela do Cinema: BETTE DAVIS... em

A CARTA

secundada por HERBERT MARSHALL e James Stephenson.

(IMPROPRIO ATE 14 ANOS) Preços: 2\$500 — Estud. 1\$500

Cine ODEON

FONE: 1.602

A'S 2 HORAS

GRANDIOSA MATINE'E e mais duas sessões A'S 5,30 e 7,30 HORAS

Apresentação do super-drama comovente e cheio cenas emocionantes. Um homem que foi tudo o que uma pessoa pode ser.

O HOMEM QUE SE VENDEU com: AKIM TAMIROFF — BRIAN DONLEVY — MURIEL EVANS

NO PROGRAMA

D.F.B. — Complemento Nacional — com noticiário do Brasil.

LOUCOS DE AGUA DOCE — Short falado em português.

CENSURA LIVRE

PREÇOS: 2\$000 — 1\$500 e 1\$000

Cine Imperial

Fone 1.587

A'S 2 HORAS

MATINE'E DO BARULHO e mais duas sessões A'S 5 e 7 HORAS

A apresentação do lindo e comovente Far-west cheio de aventuras sensacionais. A ordem para ser mantida, era necessário que cada pessoa fizesse uso do revolver.

ALGEMAS DA LEI com: BILL ELLIOT e IRIS MEREBITH

NO PROGRAMA:

D.F.B. — Complemento nacional com reportagens do Brasil.

ENCANADORES DA FUZARCA — Comédia em 2 partes.

(IMPROPRIO até 10 anos)

Preços — 1\$500 e 1\$100

Federação Florianopolitana do Estudante

CONVITE

Convido aos srs. Professores e Alunos das Escolas de Florianópolis, para assistirem a instalação e posse da diretoria da FEDERAÇÃO FLORIANOPOLITANA DO ESTUDANTE, a realizar-se hoje, às 20 horas, no salão nobre do Instituto de Educação.

Fpolis, 25 de novembro de 1941. TELMO VIEIRA RIBEIRO

Presidente

Nossa Vida

A CARTA

O celuloide com que os CINES COROADOS, brindou os seus habitues domingo, foi o mais empolgante enredo dramático deste ano.

Possue este monumental drama a mais perfeita técnica e a mais deslumbrante montagem, onde BETTI DAWIS, numa interpretação magistral conquistou o seu maior triunfo dramático.

Ha em A CARTA, algo soberbo que emociona e deslumbra. A critica, carioca e bandeirante diz:

"A dramaticidade deste filme empolga e domina; nenhum outro filme de interpretação mais soberba".

ANIVERSARIOS

Decorre hoje o aniversario natalicio do sr. Joaquim Neves, chefe da honrada firma Fernandes Neves & Cia., desta capital.

Faz anos hoje o estimado jovem Vitor, filho do desembargador Henrique Fontes, lente catedrático da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Faz anos hoje o sr. José Caldeira de Andrade, funcionario dos Correios e Telegrafos.

Os sabonetes da PEJAS (Gusal, Margot e Pejas) refazem todas as forças; sua espuma, levemente cremosa, facilita a perfeita higiene e o seu perfume faz bem até á alma!

Fazem anos amanhã:

Festeja amanhã seu natalicio a exma. sra. d. Ilka de Sena Pereira Valente.

Assina o dia de amanhã o aniversario natalicio da exma. sra. d. Maria José Rila, esposa do sr. Manoel Rila.

Tome KNOT

A data de amanhã assinala mais um aniversario natalicio do jovem José Alfredo Beirão, des-tacado aluno do Ginasio Catarinense, que oferecerá a seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

FIZERAM ANOS ONTEM:

Assinalou o dia de ontem o transcurso do aniversario natalicio do inteligente menino Pedro João Belli, filho do nosso pre-sado amigo e competente funcionario da Seção de Epidemiologia do Departamento de Saude Publica.

FALECIMENTOS

GUSTAVO DA COSTA PE-REIRA

Ecoou dolorosamente nesta capital a noticia do falecimento do nosso distinto conterraneo sr. Gustavo da Costa Pereira, figura de destaque nos meios comerciais, onde vinha militando ha longos anos, com inextinguível zelo e admirável capacidade de trabalho.

Carater impoluto, alma afeita ao bem o ilustre conterraneo contava com vasto circulo de amizades.

Nas lides politicas ocupou lugar de relevo, devido ao seu ar-dor combativo, inteireza de car-ater e convicção idealista, sendo um dos denodados pelejadores na revolução de 1893, quando, como capitão, batalhou tenaz e galhardamente em defesa de seu ideal.

Abolicionista intrépido o extinto demonstrou sempre seus nobres sentimentos em servir com dignidade e altruismo á sua patria.

Dai, porque sua morte causou profunda consternação.

O extinto era pai do nosso ilustre colega de imprensa jornalista Batista Pereira, diretor da Imprensa Oficial e presidente da Associação Catarinense de Imprensa; Rogerio Vieira, presidente da Associação Commercial de Florianópolis; e d. Maria Anunciação Pereira Lentz, esposa do sr. Ari N. Lentz, chefe de secção da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

O sepultamento de seu cadaver verificou-se, ontem, ás 17 horas, no cemiterio da Irmandade dos Passos, com enorme acompanhamento, vindo-se sobre o ataúde muitas corôas e ramalhetes.

A GAZETA apresenta á familia enlutada sentidas condolencias.

A 3.000 quilômetros distantes da pátria

BERLIM, 24 (T O.)

Por ocasião de seu avanço de Ucrânia para o este, as tropas alemãs atingiram até 40 graus de longitude este — segundo foi divulgado nesta capital.

O décimo grau de longitude este atravessa Hamburgo de toda a alemanha de modo que as forças germanicas, tendo avançado 30 graus em direção este, encontram-se, agora, a uma distancia de mais de 3.000 quilômetros da patria.

A "Panair" vai iniciar linhas diárias de ida e volta

A partir de amanhã, a PANAIR iniciará linhas aéreas diárias de ida e volta.

Tal medida representa um alto serviço prestado ao comércio, indústria e população não só de Florianópolis, como de Santa Catarina.

Tome KNOT

Agradecimentos de bispos espanhoes

BERLIM, 24 (Transocean alemã) Oe bispos espanhoes enviaram ao cardeal Bertram, de Breslau, um telegrama de agradecimentos pela remessa de dois vagões com objetos do culto para as igrejas espanholas.